



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

PERÍODO: 2025 - 2027



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora

Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora

Solange Helena Ximenes Rocha

Pró-Reitor de Administração

Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitora da Cultura, Comunidade e Extensão

Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Carla Marina Costa Paxiúba

Pró-Reitor de Gestão Estudantil

Luamim Sales Tapajós

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Fabriciana Vieira Guimarães

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Kelly Christina Ferreira Castro

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cauan Ferreira Araújo

DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS

Instituto de Biodiversidade e Florestas

Diretor: Thiago Almeida Vieira

Instituto de Ciências da Educação

Diretora: Lademe Correia de Sousa

Instituto de Ciências da Sociedade

Diretora: Ana Maria Silva Sarmento

Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas

Diretor: Frank Raynner Vasconcelos Ribeiro

Instituto de Engenharia e Geociências

Diretor: Abraham Lincoln Rabelo de Sousa

Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural

Diretor: Raimundo Valdomiro de Sousa

Instituto de Saúde Coletiva

Diretor: Waldiney Pires Moraes

DIRETORES DE CAMPI

Campus de Alenquer

Diretora: Maria do Rosário da Silva

Campus de Itaituba

Diretor: Jonas Santos Leite

Campus de Juruti Diretora:

Celeste Queiroz Rossi

Campus de Monte Alegre

Diretora: Marcella Costa Radael

Campus de Óbidos

Diretora: Marilene Maria Aquino Castro de Barros

Campus de Oriximiná

Diretora: Dávia Marciana Talgatti

CRÉDITOS TÉCNICOS

Comissão de Elaboração do PDU da Superintendência de Infraestrutura.

- I. Vitor Marques Viana – Presidente;
- II. Glemison José Gomes Da Silva;
- III. Erielma Lopes De Amorim;
- IV. Laise Deanne Figueira Quemel;
- V. Edilmar De Sant’ana Quaresma;
- VI. Marcio Andre Silva Figueroa;
- VII. Amanda Gizelle De Araujo Pereira;
- VIII. Cátia De Oliveira Magalhães;
- IX. Carmem Sulamita Ribeiro de Sousa;
- X. Thátilla Celestino Girard.

Demais colaboradores

Amanda Larissa Moraes Coelho

Amanda Gomes Mota

Jorge Tribuzy Neto

Luciana Lavareda Rodrigues

Reynaldo Pereira Serrão

Walduallison Ramos Alves

SUMÁRIO

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR.....	2
DIRETORES DE CAMPI.....	4
CRÉDITOS TÉCNICOS.....	5
APRESENTAÇÃO.....	7
1 HISTÓRICO DA UNIDADE	8
2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	9
I. gerenciar a criação, o uso, a ocupação e extinção dos espaços físicos da Ufopa;	10
II. assessorar à reitoria no processo de aquisição de novos imóveis;	10
III. gerir os ativos imobiliários da Universidade;	10
IV. elaborar normas e documentos técnicos de sua área de atuação;	10
3 PESSOAL E INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	17
3.1 Corpo Técnico	17
3.2 Infraestrutura Física.....	18
4 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL	19
5 PLANEJAMENTO TÁTICO.....	19
5.2 Plano de Ação	20
5.3 Levantamento de Indicadores.....	20
5.4 Definição de Metas.....	22
5.5 Consolidação do Plano Tático.....	24
6 GESTÃO DE RISCOS	24
7 GESTÃO DO PLANO.....	25
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
Apêndice 1: Diagnóstico Situacional da Unidade	26
Apêndice 2: Plano de Ação	28
Apêndice 3: Fichas de atributos de indicadores.....	31
Apêndice 4: Plano Tático	42
Apêndice 5: Gestão Riscos.....	44

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Desenvolvimento da Superintendência de Infraestrutura (PDU-Sinfra), contendo o planejamento tático e operacional, elaborado como desdobramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA).

O planejamento apresentado neste PDU tem como elementos basilares os Objetivos Estratégicos (OE) e os Resultados Chaves (RC) do PDI da instituição.

O PDU está dividido em duas grandes partes: a parte textual, contendo o histórico, a organização administrativa, corpo técnico, infraestrutura, física e tecnológica da unidade e resumos do diagnóstico situacional, planejamento tático, gestão de risco e gestão do plano; e a parte de informações tabuladas, em apêndice, onde constam, na íntegra, o diagnóstico situacional, o plano tático e de ação, a ficha de atributo de indicadores e o plano de gestão de riscos da unidade.

1 HISTÓRICO DA UNIDADE

A Superintendência de Infraestrutura foi constituída por meio da Portaria nº 932, de 18 de fevereiro de 2011 - Ufopa, na qual foi nomeado o primeiro Superintendente, Administrador Jorge Tribuzy Neto. Cabe ressaltar que, como herança da Universidade Federal do Pará, a Ufopa permaneceu utilizando o modelo de prefeitura universitária para o gerenciamento da infraestrutura da universidade, durante o ano de 2010, tendo como princípio norteador o atendimento das demandas de serviço das demais unidades. Porém após estudo realizado sobre as estruturas organizacionais de outras Universidades Federais do país e visando descentralizar a educação superior na Amazônia, a Administração Superior entendeu que a Sinfra seria fundamental para garantir que as condições físicas da universidade atendessem a esse objetivo.

O setor, que primeiramente foi implantado na unidade Rondon, era composto por três diretorias: Diretoria de Obras e Projetos, Diretoria de Gestão de Espaços e Diretoria de Segurança. Atual o setor é formado pelo Gabinete da Superintendência, pela Diretoria de Engenharia, Diretoria de Gestão Ambiental e pela Assessoria de Gestão de Espaços.

Em 2012, a Sinfra teve sua localização transferida para o prédio do antigo hotel Amazônia Boulevard, situado na Avenida Mendonça Furtado, em Santarém-Pa. Com a desocupação total da edificação mencionada, em 09 de julho de 2021, após trabalho realizado pela Superintendência para que a Ufopa saísse dos prédios alugados e ocupasse seus próprios espaços, a Sinfra foi realocada para o Bloco 03 na Unidade Tapajós, onde tem permanecido desde então.

Desde sua constituição, a unidade foi gerenciada por seis Superintendentes: Jorge Tribuzy Neto (fevereiro/2011 a março/2013), Paulo Celso Pinheiro Sette Câmara Filho (março/2013 a dezembro/2013), Alessandro Santos de Araujo, em dois momentos (dezembro/2013 a junho/2014 e fevereiro/2015 a março/2017), Luciana Lavareda Rodrigues (junho/2014 a fevereiro/2015), Reynaldo Pereira Serrão (março/2017 a abril/2018) e Vitor Marques Viana, que é o atual Superintendente, desde abril de 2018.

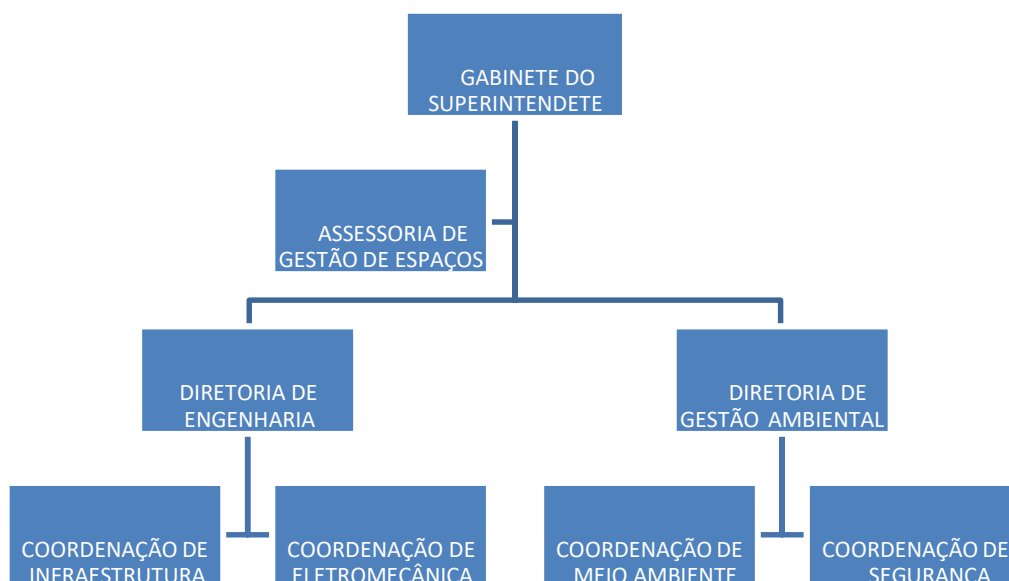
2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Superintendência de Infraestrutura é um órgão suplementar vinculado à Reitoria e tem por finalidade executar as atividades relacionadas a obras, manutenção predial e conservação do campus, segurança e meio ambiente.

A Sinfra oferece suporte às atividades finalísticas da instituição, por meio de soluções eficientes relacionadas à infraestrutura, viabilizando o planejamento e a execução de obras e serviços, manutenções prediais e elétricas, gestão de espaços, segurança e meio ambiente e atualmente está organizada com a seguinte estrutura organizacional:

- Gabinete do Superintendente;
- Assessoria de Gestão de Espaços;
- Diretoria de Engenharia
- Coordenação de Infraestrutura;
- Coordenação de Eletromecânica;
- Diretoria de Gestão Ambiental;
- Coordenação de Meio Ambiente;
- Coordenação de Segurança.

Organograma da Sinfra.



2.1 Atribuições da Unidade e suas subunidades

A Sinfra é um órgão suplementar, ligada diretamente à Reitoria e exerce as seguintes competências:

- I. gerenciar a criação, o uso, a ocupação e extinção dos espaços físicos da Ufopa;
- II. assessorar à reitoria no processo de aquisição de novos imóveis;
- III. gerir os ativos imobiliários da Universidade;
- IV. elaborar normas e documentos técnicos de sua área de atuação;
- V. assessorar as unidades acadêmicas nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- VI. planejar e executar as atividades de infraestrutura física da Universidade, com base no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Plano de Gestão Orçamentária da Ufopa;
- VII. instituir e acompanhar a política de gestão ambiental da Universidade Federal do Oeste do Pará;
- VIII. instituir e acompanhar a política de infraestrutura física da Universidade Federal do Oeste do Pará;
- IX. instituir e acompanhar de cessão e uso de espaços físicos da Universidade;
- X. planejar, executar e avaliar as ações relacionadas aos serviços de adequação, manutenção e limpeza predial e urbana da Ufopa;
- XI. emitir laudos, relatórios, pareceres, e quaisquer outros documentos relativos à Infraestrutura física.
- XII. assessorar à reitoria nos assuntos relacionados às áreas de atuação da Sinfra.

A seguir serão apresentadas as competências e atribuições das subunidades desta Superintendência, porém cabe destacar que o Regimento Interno da Sinfra está em fase de criação e ainda será submetido à aprovação. Considera-se dessa forma a possibilidade de ocorrer posteriores alterações as quais serão objeto de atualização neste documento.

2.2 Da Assessoria de Gestão de Espaços

A Assessoria de Gestão de Espaços é a subunidade responsável pelo planejamento e a gestão dos espaços da Universidade, elaboração, acompanhamento e coordenação de projetos arquitetônicos:

- I. assessorar o Superintendente nos assuntos correlatos à gestão de espaços;
- II. coordenar as ações de planejamento dos projetos de expansão, reformas e adaptações de espaços da Universidade;
- III. planejar o desenvolvimento da infraestrutura em todas as áreas da Universidade;
- IV. gerenciar o uso do espaço físico, podendo delegar aos setores interessados;
- V. coordenar a elaboração de projetos arquitetônicos e complementares, especificações técnicas e memorial descritivo;
- VI. propor a elaboração de normatizações de procedimentos internos;
 - a. gerenciar dados referentes à infraestrutura física da Ufopa;
- VII. planejar e gerenciar contratações para fornecimento bens e/ou prestação de serviços correlatos ao setor;
- VIII. manter o arquivamento digital e/ou impresso da memória de projetos de obras e serviços de engenharia e arquitetura;
- IX. analisar e emitir parecer sobre a viabilidade técnica de intervenção e/ou criação de espaços físicos da Ufopa;
- X. acompanhar a execução de serviços e obras de engenharia nos espaços físicos da Ufopa, visando à correta adequação do espaço;
- XI. manter atualizado os layouts, áreas e dimensões de todas as edificações dos campus da Instituição, para auxiliar no planejamento das demandas referentes ao uso do espaço físico da universidade;
- XII. aprovar, em primeira instância, a elaboração de projetos, inclusive documentos técnicos pertinentes;
- XIII. elaborar e gerenciar o Plano de capacitação anual da respectiva subunidade;
- XIV. desempenhar outras atividades correlatas atribuídas pelo Superintendente.

2.3 Da Diretoria de Engenharia

A Diretoria de Engenharia - DIENG é a subunidade responsável pelas atividades relativas ao planejamento, coordenação, execução e avaliação de serviços de engenharia, obras e infraestrutura viária, urbanística, manutenção predial, manutenção de sistemas elétricos de alta e baixa tensão, manutenção de sistemas de condicionamento de ar e equipamentos de refrigeração e manutenção de transporte vertical, competindo-lhe:

- I. assistir o superintendente em suas funções e atribuições;
- II. planejar, coordenar, fiscalizar e acompanhar a execução de contratos de obras e serviços de engenharia e outros correlatos;
- III. gerir os contratos de obras e serviços de engenharia e outros correlatos;
- IV. elaborar projetos de engenharia, especificações técnicas e memorial descritivo;
- V. propor a elaboração de normatizações de procedimentos internos;
- VI. gerenciar dados referentes à infraestrutura física da Ufopa;
- VII. aprovar, em primeira instância, a elaboração de projetos, inclusive documentos técnicos pertinentes;
- VIII. emitir orçamento, laudos e pareceres técnicos;
- IX. elaborar e gerenciar o Plano de capacitação anual da respectiva subunidade;
- X. desempenhar outras atividades correlatas atribuídas pelo Superintendente.

2.4 Da Coordenação de Infraestrutura

A Coordenação de Infraestrutura é a subunidade responsável pelo planejamento e execução das manutenções prediais e urbanas, reformas e adequações, obras de construção e elaboração de projetos complementares e de e suas respectivas peças técnicas, pareceres e laudos técnicos, estudos de viabilidade técnica, competindo-lhe:

- I. assistir o Diretor em suas funções e atribuições;
- II. executar a política de manutenção das instalações físicas prediais em consonância com as diretrizes da Superintendência;
- III. realizar os levantamentos e planejar as manutenções preventivas e corretivas das instalações físicas;
- IV. coordenar a execução dos serviços contido no planejamento da subunidade;
- V. realizar a fiscalização dos contratos da respectiva subunidade;
- VI. elaborar Termos de Referência necessários para a instrução de Processos Administrativos de licitação das obras e serviços que são geridos pela Coordenação;
- VII. realizar a gestão de pessoas da respectiva subunidade;
- VIII. gerenciar dados referentes aos serviços da respectiva subunidade;
- IX. desempenhar outras atividades correlatas atribuídas pelo Diretor e Superintendente.

2.5 Da Coordenação de Eletromecânica

A Coordenação de Eletromecânica é a subunidade responsável pelo planejamento e execução das construções, manutenções, reformas e adequações prediais e urbanas referentes às instalações eletromecânicas, bem como a elaboração de projetos complementares e de e suas respectivas peças técnicas, pareceres e laudos técnicos, estudos de viabilidade técnica, competindo-lhe:

- I. assistir o Diretor em suas funções e atribuições;
- II. executar a política de manutenção das instalações eletromecânicas prediais e urbanas em consonância com as diretrizes da Superintendência;
- III. realizar os levantamentos e planejar as manutenções preventivas e corretivas das instalações eletromecânicas prediais e urbanas da Ufopa;
- IV. coordenar a execução dos serviços contido no planejamento da subunidade;

- V. elaborar Termos de Referência necessários para a instrução de Processos Administrativos de licitação das obras e serviços que são geridos pela Coordenação;
- VI. realizar a fiscalização dos contratos da respectiva subunidade;
- VII. realizar a gestão de pessoas da respectiva subunidade;
- VIII. gerenciar dados referentes aos serviços da respectiva subunidade;
- IX. desempenhar outras atividades correlatas atribuídas pelo Diretor e Superintendente.

2.6 Da Diretoria de Gestão Ambiental

A Diretoria de Gestão Ambiental é a subunidade responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento da execução e avaliação das atividades relativas à política de desenvolvimento sustentável; política de segurança patrimonial e pessoal e política de segurança contra incêndio e pânico da Ufopa, competindo-lhe:

- I. assistir o superintendente em suas funções e atribuições;
- II. planejar, coordenar, fiscalizar e acompanhar a execução de contratos de obras de saneamento; serviços de limpeza e conservação predial e urbana; segurança patrimonial, pessoal e de combate a incêndio e pânico;
- III. gerir os contratos de obras e serviços da respectiva unidade;
- IV. elaborar projetos de engenharia, especificações técnicas e memorial descritivo nas áreas de saneamento, segurança patrimonial, pessoal e de combate a incêndio e pânico;
- V. propor a elaboração de normatizações de procedimentos internos;
- VI. gerenciar dados referentes às áreas de atuação da Unidade;
- VII. aprovar, em primeira instância, a elaboração de projetos, inclusive documentos técnicos pertinentes;
- VIII. emitir orçamento, laudos e pareceres técnicos;
- IX. elaborar e gerenciar o Plano de capacitação anual da respectiva subunidade;

- X. elaborar o plano anual de viagens dos servidores da respectiva subunidade;
- XI. desempenhar outras atividades correlatas atribuídas pelo Superintendente.

2.7 Da Coordenação de Meio Ambiente

São atribuições da Coordenação de Meio Ambiente:

- I. assistir o Diretor em suas funções e atribuições;
- II. fiscalizar contratos de atividades relacionadas a obras e serviços de saneamento, serviços de limpeza e conservação predial e urbana, serviços de coleta e destinação de resíduos e serviços de controle de pragas e vetores;
- III. planejar as ações da subunidade com base nas diretrizes do Plano de Gestão Sustentável, do Plano de Gestão Orçamentária e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- IV. desenvolver ações relacionadas com a educação ambiental;
- V. monitorar o desempenho das fontes de energia renovável da Ufopa.
- VI. propor diretrizes e ações relacionadas com a educação ambiental, em conformidade com os princípios e objetivos da Política Nacional de Meio Ambiente;
- VII. sugerir e parcerias com entidades externas públicas ou privadas, que desenvolvam atividades relacionadas com o desenvolvimento sustentável;
- VIII. propor a priorização de mecanismos e instrumentos mais sustentáveis para gerir os aspectos e impactos ambientais oriundos das atividades desenvolvidas na Ufopa;
- IX. coordenar a elaboração e a implementação do Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos nos campus da Ufopa;
- X. acompanhar a execução dos Planos de Gerenciamento de Resíduos gerados na Ufopa;
- XI. adotar mecanismos e rotinas de implantação da Coleta Seletiva nos campus da Ufopa;
- XII. criar e manter espaços de ecovivência;

- XIII. gerenciar os processos de Arborização das áreas da Ufopa;
- XIV. gerenciar os processos de recuperação de áreas degradadas na Ufopa;
- XV. planejar, executar e manter os jardins ornamentais da Ufopa;
- XVI. gerenciar os processos de captação e abastecimento de água da Ufopa;
- XVII. gerenciar os processos de tratamento de efluentes e esgotamento sanitário da Ufopa;
- XVIII. gerenciar os processos de licenciamento ambiental da Ufopa;
- XIX. desempenhar outras atividades correlatas atribuídas pelo Diretor e Superintendente.

2.8 Da Coordenação de Segurança

A Coordenação de Segurança é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento da execução e avaliação de atividades dos procedimentos de segurança, competindo-lhe:

- I. assistir o Diretor em suas funções e atribuições;
- II. fiscalizar contratos de atividades relacionadas com segurança compreendidos em vigilância patrimonial e agentes/vigias, observando-se a legislação pertinente em vigor;
- III. planejar as ações da subunidade com base nas diretrizes do Plano de Gestão Sustentável, do Plano de Gestão Orçamentária e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- IV. propor normativos visando a implementação da política de segurança da Ufopa;
- V. implementar ações visando atender a política de segurança da Ufopa;
- VI. supervisionar o cumprimento das normas e resoluções dos órgãos públicos, relativas ao serviço de segurança, incluindo vigilância ostensiva, sistema de videomonitoramento, dentre outras;
- VII. priorizar e adotar mecanismos e instrumentos de atuação preventiva e proativa, de modo a possibilitar antecipação às ameaças institucionais;
- VIII. atuar na integração da Ufopa com outros órgãos essenciais à atividade de segurança institucional;

- IX. gerenciar as ocorrências relativas a furtos, roubos, extravios ou danos ao patrimônio público sob a responsabilidade da Ufopa;
- X. criar manuais de procedimentos de segurança e desenvolver campanhas educativas de orientação para a comunidade acadêmica;
- XI. desempenhar outras atividades correlatas atribuídas pelo Diretor e Superintendente.

3 PESSOAL E INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.1 Corpo Técnico

Atualmente o quadro de pessoal da Sinfra é composto 28 servidores, cujos cargos ocupados são diversos e multidisciplinares, conforme demonstrado na tabela abaixo, onde fica evidenciado que a equipe que compõe a Sinfra é diminuta frente à quantidade de demandas que atende e de entregas que realiza, demonstrando seu alto desempenho e qualificação. As informações detalhadas sobre o quadro de servidores da SINFRA, podem ser consultadas no [painel de gestão de pessoas](#).

Tabela 1 – Relação de cargos ocupados na Sinfra em 2024.

CARGO	QUANTIDADE
Administrador	1
Arquiteto e Urbanista	4
Assistente em Administração	7
Engenheiro Civil	5
Engenheiro Mecânico	1
Engenheiro Sanitarista	1
Engenheiro de Segurança do Trabalho	1
Geólogo	1
Secretário Executivo	1
Técnico em Contabilidade	1
Técnico em Eletrotécnica	2
Técnico em Edificações	2
Técnico em Refrigeração	1

Mais informações sobre a infraestrutura física da SINFRA podem ser consultadas no [painel de espaços físicos](#).

4 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O Diagnóstico Situacional da Sinfra foi realizado, durante o período de 27 a 28/08, por meio de reuniões com os membros da Comissão de elaboração do PDU. Devido à realização de outras reuniões no decorrer do ano, a equipe já possuía um panorama das forças e fraquezas do setor, o que contribuiu para a elaboração desse diagnóstico.

O diagnóstico situacional completo é apresentado no Apêndice 1.

5 PLANEJAMENTO TÁTICO

O Plano Tático da Sinfra foi realizado em ciclos de reuniões com os membros da Comissão de elaboração do PDU. Na primeira etapa foi realizado o levantamento das iniciativas táticas, na segunda o plano de ação (5W2H). É importante destacar que essa etapa foi mais complexa, uma vez que a Sinfra é dividida em subunidades, com naturezas e atividades próprias, portanto as proposições foram feitas de forma multidisciplinar de modo a garantir a disponibilidade, segurança e sustentabilidade da infraestrutura física da Ufopa, promovendo a eficiência operacional e assegurando condições adequadas para o funcionamento de todas as áreas.

5.1 Iniciativas Táticas

Foram realizadas duas reuniões para levantamento das iniciativas táticas, que estão descritas no quadro abaixo. Metodologicamente, essa etapa validou os objetivos táticos setoriais e subsidiou o estabelecimento das ações que seriam adotadas para garantir o alcance dos mesmos.

Quadro 2: Iniciativas táticas

Perspectiva	Objetivo e/ou Resultado-Chave	Iniciativa tática
Processos Internos	OE-PI-07 Garantir a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida na universidade.	Implementar adaptações necessárias para garantir que os espaços sejam acessíveis.

Processos Internos	OE-PI-08 Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional.	Proporcionar maior transparência sobre as ações desenvolvidas pela Sinfra.
		Incentivar a melhoria de Gestão através da capacitação e treinamento
Processos Internos	OE-PI-09 Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	Elaborar o Relatório de Gestão e autoavaliação da Sinfra.
Processos Internos	OE-PI-11 Promover a sustentabilidade nos contratos, ações administrativas e acadêmicas.	Promover ações que desenvolvam a consciência ambiental na comunidade acadêmica.
		Consolidar a Política de Gestão Sustentável na Ufopa.
Aprendizagem e Crescimento	OE-AC-03 Ampliar, aprimorar e renovar a infraestrutura física, a frota e capacidade laboratorial instalada	Realizar reformas nos espaços existentes e instalar novos ambientes laboratoriais.
		Ampliar e consolidar a infraestrutura física da Ufopa.
		Modernizar a infraestrutura para práticas esportivas e culturais.
		Criar e disponibilizar mapas dos campi.

5.2 Plano de Ação

Após o levantamento das iniciativas táticas, para cada uma delas foi aplicada a ferramenta 5W2H (adaptada), para traçar as ações que serão realizadas. A planilha com o plano de ações consta no Apêndice 2.

5.3 Levantamento de Indicadores

Os indicadores para cada iniciativa tática estão dispostos no quadro abaixo. Cada indicador tem uma ficha de descrição que consta no Apêndice 3.

Quadro 3: Indicadores táticos

Objetivo estratégico e/ou resultados-chaves	Iniciativa tática	Indicador tático
OE-PI-07 Garantir a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida na universidade.	Implementar adaptações necessárias para garantir que todos os espaços sejam acessíveis.	Percentual de Acessibilidade dos Espaços – PAE
OE-PI-08 Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional.	Proporcionar maior transparência sobre as ações desenvolvidas pela Sinfra.	Índice de Acessibilidade das Informações – IAI
	Incentivar a melhoria de Gestão através da capacitação e treinamento	Percentual de gestores que participam de capacitações e treinamento relacionadas à liderança e gestão de projetos-PGCLP
OE-PI-09 Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	Elaborar o Relatório de Gestão e realizar a auto avaliação da Sinfra	Quantidade de reuniões realizadas pela Sinfra
OE-PI-11 Promover a sustentabilidade nos contratos, ações administrativas e acadêmicas.	Promover ações que desenvolvam a consciência ambiental na comunidade acadêmica.	Número de programas de educação ambiental – NPEA
		Percentual de uso de energia renovável – PUER
	Consolidar a Política de Gestão Sustentável na Ufopa.	Quantidade em kg de resíduos sólidos recolhidos - QRSR
	Realizar reformas nos espaços existentes e instalar novos ambientes laboratoriais.	Quantidade de laboratórios adequados às Normas Técnicas - QLNT

OE-AC-03 Ampliar, aprimorar e renovar a infraestrutura física, a frota e capacidade laboratorial instalada	Ampliar e consolidar a infraestrutura física da Ufopa.	Índice de área construída adicionada anualmente - IACA
	Modernizar a infraestrutura para práticas esportivas e culturais.	Quantidade de campi com quadras de areia- QCQA
	Criar e disponibilizar mapas dos campi.	Percentual de campi com mapas visuais e táteis - CMVT

5.4 Definição de Metas

As metas foram definidas e mensuradas para cada ano, a mensuração das metas ocorreu em duas reuniões dias 19 e 22 de novembro de 2024. conforme apêndice 04. Plano Tático consolidado.

Quadro 4: Metas para os anos de 2025, 2026 e 2027.

Objetivo estratégico e/ou resultados-chaves	Iniciativa tática	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027
OE-PI-07 Garantir a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida na universidade.	Implementar adaptações necessárias para garantir que os espaços sejam acessíveis.	30,7%	38,6%	30,7%
OE-PI-08 Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional.	Proporcionar maior transparência sobre as ações desenvolvidas pela Sinfra.	Atualizar o site da Sinfra; criar banco de dados	Recriar a Secretaria administrativa.	Implementar ferramentas para monitorar o acesso e o uso dos dados publicados
	Incentivar a melhoria de Gestão através da Capacitação e Treinamento	Priorizar capacitação para 3,75 % dos gestores	Priorizar capacitação para 62,5% dos gestores	Priorizar capacitação para as 100% dos gestores
	Elaborar o Relatório de Gestão e realizar a auto avaliação da	Realizar quatro	Realizar quatro	Realizar quatro

OE-PI-09 Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	Sinfra.	reuniões, trimestrais	reuniões, trimestrais	reuniões, trimestrais e divulgar os resultado de desempenho do setor.
OE-PI-11 Promover a sustentabilidade nos contratos, ações administrativas e acadêmicas.	Promover ações que desenvolvam a consciência ambiental na comunidade acadêmica.	Criar 1 programas educação ambiental	Criar 2 programas de ed. ambiental	Criar 2 programas de ed. ambiental
		65 % uso de energia renovável	75 % uso de energia renovável	100 % uso de energia renovável
	Consolidar a Política de Gestão Sustentável na Ufopa	Recolher 13.000,00 Kg de resíduos sólidos	Recolher 15.000.00 kg resíduos sólidos	Recolher 20.000,00 kg de resíduos sólidos
OE-AC-03 Ampliar, aprimorar e renovar a infraestrutura física, a frota e capacidade laboratorial instalada.	Realizar reformas nos espaços existentes e instalar novos ambientes laboratoriais.	9 adequações	9 adequações	9 adequações
	Ampliar e consolidar a infraestrutura física da Ufopa.	Adequar o polo de Rurópolis, o NTH e os Refeitórios dos campi, licitar o Juruti; reformar DCE; reforma o prédio de arqueologia; ampliar bloco 4; Reforma o	CORI e COB e Rurópolis e Juruti, Reforma do BSE; adequar o 2º pavimento do bloco modular de Monte Alegre.	BMTs 3 e 4, adequar projetos de segurança, criar rotas acessíveis; construir unidade de Alter.

		RU e Transferir viveiro da Zona 05 para a unidade de Santana.		
	Modernizar a infraestrutura para práticas esportivas e culturais.	1 quadra de areia	1 quadra de areia	1 quadra de areia
	Criar e disponibilizar mapas dos campi.	50%	75%	100%

5.5 Consolidação do Plano Tático

Após o levantamento das iniciativas táticas e suas ações, bem como, a definição de metas e a elaboração de indicadores, o plano tático foi consolidado e está apresentado em forma de planilha no Apêndice 4.

6 GESTÃO DE RISCOS

A Resolução nº 299 de 27 de abril de 2023 implementou na Ufopa a Política de Gestão de Riscos da Universidade. A Gestão de Riscos visa subsidiar a tomada de decisões, aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos institucionais, proteger o ambiente interno e gerar valor nas ações institucionais.

Para composição deste PDU, a identificação dos riscos foi realizada por meio/através de brainstorming com os gestores e demais servidores do setor. Em seguida, a análise desses riscos foi conduzida de modo a classifica-los de acordo com sua probabilidade e impacto. Por fim, o tratamento dos riscos identificados foi planejado com base na definição de estratégias de resposta, desde manutenções preventivas e capacitações para as equipes até protocolos de resposta emergencial, garantindo a prontidão da infraestrutura e reduzindo possíveis impactos para a universidade.

O plano de Gestão de Riscos está apresentado em forma de planilha no Apêndice 5.

7 GESTÃO DO PLANO

Após a finalização e aprovação do PDU desta Unidade é importante que o plano seja efetivamente implantado e monitorado. Portanto, para acompanhar a gestão do plano, a Sinfra estabelecerá um calendário de reuniões com periodicidade trimestral. Estas *reuniões terão* a finalidade de *avaliar a implementação do plano* e de discutir alternativas e possibilidades para superar as dificuldades.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Superintendência de Infraestrutura - Sinfra concluiu seu Plano de Desenvolvimento da Unidade (2025-2027) e submete para a aprovação da administração superior.

Apêndice 1: Diagnóstico Situacional da Unidade

Planilha completa do Diagnóstico Situacional (Matriz SWOT) [link](#)

Apêndice 2: Plano de Ação

Planilha completa com a ferramenta 5W2H de todas as iniciativas táticas. [link](#)

Apêndice 3: Fichas de atributos de indicadores

Fichas de atributos de todos os indicadores, [link](#)

Apêndice 4: Plano Tático

Planilha com o Plano Tático consolidado, [link](#)

Apêndice 5: Gestão Riscos

Planilha completa com a Análise de Riscos, [link](#)

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL - SINFRA						
CLASSIFICAÇÃO			ANÁLISE SWOT			
			AMBIENTE INTERNO		AMBIENTE EXTERNO	
PESPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO-CHAVE	FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Processos Internos	OE-PI-07 Garantir a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida na universidade.	Garantir a acessibilidade em todos os espaços físicos e digitais da Ufopa, dirimindo as barreiras atitudinais, arquitetônicas e comunicacionais, entre outras que impeçam ou dificultem a acessibilidade.	Equipe técnica capacitada	Ausência de planejamento das ações, com projetos detalhados e orçamento	Aprovação do Plano de Acessibilidade da Ufopa	Limitações orçamentárias
			Existência de contrato capaz de fazer adequações arquitetônicas	Ausência de um Plano de Garantia de acessibilidade	Existencia de fontes que disponibilizam recursos	Demandas externas urgentes e não planejadas
			Sensibilidade da equipe pela causa	Falta de capacidade de vazão por excessos de demandas urgentes	Parcerias público privadas	
				Ausência de detalhamento de indicadores		
	OE-PI-08 Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional.	Ampliar a disponibilidade de informações no contexto da Política de Dados Abertos.	Disponibilidade de ferramentas digitais para veiculação das informações (Site e redes sociais)	Ausência de fluxo de comunicações	Disponibilidade de tecnologias	Demandas externas urgentes e não planejadas
			Bancos de dados produzidos pela equipe	Inatividade do site institucional do setor	O aumento do interesse do público alvo	
				Ausência de compilação de dados	Transparência pública	Ausência de plano de marketing institucional
				Ausência de ferramentas interativas		
			Servidores empenhados em expandir o panorama de comunicação da Sinfra, com a comunidade acadêmica e externa	Falta de compilação de dados	Funcionamento do Site Institucional da Sinfra	Baixa adesão da comunidade ao site da Sinfra
		Mapeamento e aprimoramento dos fluxos administrativos.	Bancos de dados produzidos pela equipe	Baixa priorização setorial quanto à comunicação institucional	Acompanhamento institucional pela Proplan	Surgimento de demandas institucionais imprevistas, que se sobreponham ao planejamento inicialmente realizado.
			Equipe do Gabinete completa	Ausência de fluxos definidos; resistência quanto ao cumprimento de prazos; ausência de reuniões de planejamento, controle e avaliação; ausência de definição de atribuições, atividades e metas claras, ausência de capacitação.	Elaboração do PDU; Elaboração do Regimento da Sinfra; Eventos semestrais de planejamento e avaliação	Limitações orçamentárias para capacitação dos servidores.
	OE-PI-09 Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	Política de autoavaliação estabelecida, com alocação de Setor da Unidade como responsável pela autoavaliação.	Equipe disposta a se autoavaliar	Falta de priorização para a criação e acompanhamento da política de autoavaliação	Parcerias com outras unidades para ajudar a criar as ferramentas	Demandas externas urgentes e não planejadas
			Equipe suficientemente capaz para compor uma comissão	Falta de ferramentas de avaliação (indicadores, formulários, outros)	Possibilidade de avaliação pelo público externo	Falta de acompanhamento por parte da gestão superior

			Informações fornecidas para a Sinfra, através da plataforma Infraspark	Falta de reuniões de acompanhamento e gestão	Aprimoramento das ferramentas disponibilizadas pelo sistema	
	OE-PI-11 Promover a sustentabilidade nos contratos, ações administrativas e acadêmicas.	Consolidação de uma política de sustentabilidade eficiente na Ufopa em diálogo com a comunidade acadêmica.	Equipe técnica capacitada	Falta de servidores vinculados diretamente a DGA; ações planejadas pela Dga dependem da execução da Dieng, Limitação de recursos para desenvolvimento de ações de sustentabilidade.	Aprovação e Desenvolvimento do Plano de Gestão Sustentável da Ufopa	Limitações contratuais e de capacidade de execução das empresas contratadas
		Reconhecimento enquanto Instituição referência em sustentabilidade na Amazônia, conforme indicadores do	Ufopa faz parte do rol de instituições enquadradas nos critérios do Greenmetric	Dificuldades de implementação de novas estratégias de Gestão Ambiental	Aprovação do Plano de Gestão Sustentável da Ufopa	Limitações contratuais e de capacidade de execução das empresas contratadas
Aprendizagem e Crescimento	OE-AC-03 Ampliar, aprimorar e renovar a infraestrutura física, a frota e capacidade laboratorial instalada.	Consolidação da infraestrutura dos Campi.	Equipe técnica e de planejamento engajadas em atender às demandas	Equipe com poucos servidores, em compração ao número de demandas	Investimentos de instituições privadas	Ausência de empresas especializadas, com capacidade técnica e documentações adequadas para participação dos processos licitatórios
				Falta de acompanhamento de demandas		
		Ampliação de infraestrutura para espaços de atendimento e laboratórios vinculados aos PPC's e APCNs.	Coordenação de meio ambiente em contato frequente com os responsáveis pelos laboratórios da Ufopa	Dificuldades de priorizações de demandas a serem executadas; desalinhamento entre o planejamento de layout e as necessidades diárias dos usuários	Planejamento das demandas de expansão e consolidação de laboratórios, no PDI.	Cortes orçamentários; mudanças políticas
		Aquisição de novas áreas para ampliação de longo prazo da Instituição.	Equipe capacitada e experiente em atuação de projetos de expansão	Dificuldades de gestão ou integração de novos ativos imobiliários, devido à falta de pessoal.	Doações de terrenos para a Ufopa	Mudanças em políticas governamentais; processos burocráticos de regulamentação
		Criação de infraestrutura de identificação visual dos Campi	Equipe técnica capacitada	Quantidade de pessoal especializado, reduzida.	Realização de parcerias com o Ctic e com o Núcleo de Acessibilidade	Mudanças constantes nos layouts da universidade
		Criação de espaços inovadores de convivência e estudo	Equipe técnica multidisciplinar	Equipe técnica desmotivada quanto à inovação	Disponibilização orçamentária via PGO	Cortes orçamentários
		Construção de edificações para atendimento das atividades acadêmicas e administrativas, nos Campi e Unidades experimentais.	Equipe técnica capacitada e engajada	Dificuldades de gestão ou integração de novos ativos imobiliários, devido à falta de pessoal.	Disponibilização orçamentária via PGO	Problemas com empresa contratada; mudanças políticas
		Ampliação de infraestrutura para práticas esportivas e culturais.	Equipe técnica capacitada e engajada	Ausência de planejamento conjunto entre as diretorias	Investimentos da Ufopa em capacitação de líderes e gestores	Cortes orçamentários

APÊNDICE 2 - PLANO DE AÇÕES

Plano de Ações - Metodologia 5W2H						
Iniciativa Tática: Implementar adaptações necessárias para garantir que os espaços sejam acessíveis.						
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
1	Elaborar o Plano de Acessibilidade Arquitetônica	Plano de acessibilidade	AGE	julho/2025	Levantamentos, reuniões	R\$ 0,00
	Implantar os pisos táteis nos espaços da Ufopa	Adaptações prediais conforme as normas	Sinfra	dezembro/2027	Projeto e Execução	
	Identificar os ambientes da Ufopa com placas em braile	Sinalização	AGE	dezembro/2027	Levantamentos, execução	
	Adaptar os prédios com construção de rampas nas entradas e saídas de emergência	Adaptações prediais conforme as normas	Sinfra	dezembro/2027	Levantamentos, execução	
	Adaptar os corredores das edificações	Adaptar corredores segundo as Normas	Sinfra	dezembro/2027	Levantamentos, execução	
	Adaptação dos banheiro	Instalar acessórios e adaptações prediais	Sinfra	dezembro/2027	Levantamentos, reuniões, projetos	
Iniciativa Tática: Proporcionar maior transparência sobre as ações desenvolvidas pela Sinfra						
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
2	Criar o site institucional da Sinfra	Tornar site público	Sinfra	janeiro/2025	Treinamento no sistema, reuniões com a equipe	R\$ 0,00
	Criar o banco de dados com informações compiladas	Reunir e selecionar informações	Sinfra	setembro/2025	Treinamento no sistema, reuniões com a equipe, capacitação	R\$ 0,00
	Implementar ferramentas para monitorar o acesso e o uso dos dados publicados, coletando feedback dos usuários para melhorar a disponibilidade das informações	Disponibilizar questionários no site ou através de QRCode para avaliação	Sinfra	novembro/2026	Definir política de acesso, implementar ferramenta de monitoramento	R\$ 0,00
	Recriar a Secretaria administrativa da Sinfra, com a inclusão de novos servidores	Alterar a estrutura organizacional da sinfra	Sinfra	Julho de 2025	Reuniões com a Reitoria	R\$ 0,00
Iniciativa Tática: Aumentar o investimento de recursos em melhoria contínua						
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
3	Definir e divulgar os fluxos de procedimentos da Sinfra	Representação gráfica dos processos	Sinfra	setembro de 2026	Mapeamento dos processos	R\$ 0,00
	Planejar as ações anuais da Sinfra e revisar o Planejamento a cada três meses	Reuniões de alinhamento	Sinfra	Janeiro, abril, julho, outubro	Reuniões com a equipe da sinfra	R\$ 0,00
	Elaborar o Regimento do setor	Finalização e publicação	Sinfra	Dezembro de 2025	Reitoria/Consad	R\$ 0,00
	Priorizar capacitação para as chefias em gestão de processos e liderança	Cronograma de participação	Sinfra	Julho 2025, 2026 e 2027	Capacitação em escola de gestores	
Iniciativa Tática: Elaborar o Relatório de Gestão e autoavaliação da Sinfra						
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
4	Criar Formulário de autoavaliação da Sinfra	Calendário de reuniões	Sinfra	setembro/2025	Escala numérica ou campo de resposta	R\$ 0,00
	Elaborar relatório e avaliação trimestral	Relatórios e reuniões	Sinfra	março/2025	Compilação de ações realizadas no trimestre	R\$ 0,00
	Elencar as entregas realizadas, através de análise quantitativa documental	Planilha de demandas	Sinfra	março/2025	Planilhas compartilhadas	R\$ 0,00
	Divulgar os resultados de desempenho do setor	Comunicação de metas e resultados	Sinfra	março/2025	Reuniões setoriais e gerais	R\$ 0,00
Iniciativa Tática: Promover ações que desenvolvam a consciência ambiental na comunidade acadêmica						
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
5	Ampliar e manter áreas verdes e de ecovivência na sede e nos campi	Estudo e projeto e execução	DGA	dezembro de 2027	Estudo e projeto e execução	
	Criar canais de comunicação para divulgar as iniciativas de sustentabilidade da universidade, como relatórios de sustentabilidade, campanhas em redes sociais e eventos anuais	Página no site da Sinfra	Sinfra	agosto de 2025	Dedicar um espaço dentro do site da sinfra	R\$ 0,00
	Incentivar o desenvolvimento de projetos que envolvam a preservação ambiental, sustentabilidade e uso responsável dos recursos naturais, junto à comunidade acadêmica	Apoio aos pesquisadores	DGA	2025, 2026, 2027.....	Apoio técnico e operacional (piap)	R\$ 0,00
	Realizar eventos e campanhas de sensibilização ambiental	Eventos semestral	DGA	Permanente	Semana de Meio Ambiente e Aniversário da Ufopa	R\$ 0,00
Iniciativa Tática: Consolidar a Política de Gestão Sustentável na Ufopa						
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	Elaborar e executar o Plano de Gestão Sustentável da Ufopa	Plano de Gestão Sustentável da Ufopa	DGA	dezembro de 2025	(Comissão e posterior aprovação do CONSUN)	R\$ 0,00
	Realizar estudo para implantação de projeto de captação e reaproveitamento de água da universidade	Projeto e execução	DGA	dezembro de 2027	Elaboração de projeto pela DGA e execução DIENG	R\$ 0,00
	Aumentar a aquisição e implantação de painéis solares	Projeto e execução	Sinfra	dezembro de 2027	Elaboração de projeto pela DGA e execução DIENG	R\$ 0,00

6	Promover o licenciamento ambiental e cumprir as compensações necessárias junto aos órgãos ambientais	Gerenciamento de processos	DGA	2025, 2026, 2027.....	Condução de processos de licenciamento ambiental, bem como outorgas hidricas atendendo as compensações junto aos órgãos ambientais por meio de planejamento estratégico alinhado às normas e legislações ambientais aplicáveis.	R\$ 0,00
	Elaborar e execução do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	DGA	dezembro de 2027	Dispensa de licitação	R\$ 0,00
	Realizar adequações para controle e manutenção de qualidade de água para consumo	Construção, ampliação, reforma e manutenção dos sistema de abastecimento de água e instalação de cloradores nas unidades da Ufopa	Sinfra	dezembro de 2027	Elaboração de projeto pela DGA e execução DIENG, operação DGA	R\$ 0,00
	Realizar adequações necessárias para tratamento de esgoto nas unidades da Ufopa	Construção, ampliação, reforma e manutenção dos sistema de abastecimento de água e instalação de cloradores nas unidades da Ufopa	Sinfra	dezembro de 2027	Elaboração de projeto pela DGA e execução DIENG	R\$ 0,00
Iniciativa Tática: Realizar reformas nos espaços existente e instalar novos ambientes laboratoriais						
7	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	Elencar prioridades de adequação física de laboratórios, com base em relatórios emitidos pela DSQV e avaliação do MEC	Planejamento projetos e execução	Sinfra	dezembro de 2027	Planejamento projetos e execução	
	Finalizar e entregar 5 laboratórios do NTL	119; 120; 216; 221 e 222.	Sinfra	Julho de 2025	Projeto e Execução	
	Adequar os espaços físicos de 9 laboratórios já existentes (3 por ano)	(Lab. maniva e outros)	Sinfra	dezembro de 2027	Projeto e Execução	
	Entregar o galpão de laboratórios	Contratação e Execução	Sinfra	Julho de 2027	Fase de Planejamento, Seleção do Fornecedor, Execução do Contrato	R\$ 9.000.000,00
	Construir Oficina IEG/NTB	Projeto orçamento e execução	Sinfra	julho de 2025		
	Realizar reforma no CHDU	Projeto orçamento e execução	Sinfra	dezembro de 2025	Projeto e Execução	R\$ 200.000,00
	Realizar reformas dos telhados dos laboratórios	Orçamento e execução	Sinfra	dezembro de 2025	Projeto e Execução	
Iniciativa Tática: Ampliar e consolidar a infraestrutura física da Ufopa						
8	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	Adequar o polo de Rurópolis	Revisão de Projeto e Orçamento	Dieng	março/2025	Execução através do contrato de engenharia conforme Projeto Arquitetônico da edificação	R\$ 600.000,00
	Entregar o campus de Rurópolis	Contratação e Execução	Sinfra	dezembro/2026	Fase de Planejamento, Seleção do Fornecedor, Execução do Contrato conforme Projeto Básico da Contratação	R\$ 16.000.000,00
	Entregar o prédio de Oriximiná NSORI	Execução	Sinfra	novembro/2026	Construção conforme Projeto Básico da Contratação	R\$ 7.681.793,00
	Entregar o prédio de Óbidos NSOBI,	Contratação e Execução	Sinfra	novembro/2026	Seleção do Fornecedor, Execução do Contrato conforme Projeto Básico da Contratação	R\$ 7.900.000,00
	Adequar o NTH	Projeto e orçamento cronograma	Dieng	julho/2027	Projeto e Execução	
	Remanescente de Juruti	Contratação e Execução	Dieng	dezembro/2026	Seleção do Fornecedor, Execução do Contrato conforme Projeto Básico da Contratação	R\$ 7.900.000,00
	Entrega o prédio do BMT3	Execução	Sinfra	julho/2027		
	Entrega o BMT 4	Contratação e Execução	Sinfra	julho/2028		R\$ 28.124.394,41
	Refeitórios dos campi	Contratação e Execução	Dieng	dezembro/2025		
	Reforma do BSE	Contratação e Execução	Dieng	dezembro/2027		
	Reforma do bloco 20 (morcegário - DCE)	Projeto e orçamento cronograma	Sinfra	dezembro/2025	Projeto e Execução	
	Reformar o RU	Orçamento e execução	Dieng	dezembro/2025	Projeto e Execução	
	Ampliar o Bloco 04 - Zona 01 unidade Tapajós projeto maniva	Execução	Sinfra	abril/2025	Execução	
	Criação das rotas acessíveis das zonas 01, 02, 03 e 04	Contratação e Execução	Dieng	dezembro/2025	Execução através de contrato de obra via FIAM	
	Instalar equipamentos de proteção coletiva das edificações da Ufopa	Projeto e orçamento cronograma	Sinfra	dezembro/2027	Projeto e execução	
	Adequação do 2º pavimento do Bloco Modular de Juriti	Contratação e Execução	Dieng	dezembro/2025	Execução através de contrato de obra via FIAM	
	Construção da Unidade de Alter do Chão	Execução	Sinfra	julho/2025	Execução através de contrato de obra via FIAM	
	Reforma do prédio de Arqueologia	Projeto e execução	Sinfra	dezembro/2025	Execução através de contrato de obra via FIAM	
	Adequar os projetos de segurança de combate a incêndio das edificações	Projeto e execução	Sinfra	dezembro/2027	Projeto e execução	
	Instalar equipamentos de proteção coletiva das edificações da Ufopa	Projeto e execução	Sinfra	dezembro/2027	Projeto e execução	

	Transferir viveiro da zona 05 para a unidade de Santana	Execução	Sinfra	agosto de 2025		
	Iniciativa Tática: Modernizar a infraestrutura para práticas esportivas e culturais					
9	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	Implantar quadras de areia nos campi que ainda não possuem	Execução	Sinfra	dezembro/2025	Contrato de serviços de engenharia	
	Entregar o Malocão	Execução	Sinfra	fevereiro/2025	Contrato de serviços de engenharia	
	Entregar do espaço didático Mekedece	Execução	Sinfra	Julho/ 2025	Contrato de serviços de engenharia	
	Iniciativa Tática: Criar e disponibilizar mapas dos campi					
10	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	Implantar mapas visuais e táteis em todos os campi	Contrato	AGE	dezembro/2027	reuniões e layouts	

APÊNDICE 3: FICHAS DE ATRIBUTOS DE INDICADORES

2.1.1 Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável : SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

Iniciativa Tática: Implementar adaptações necessárias para garantir que os espaços sejam acessíveis.

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Percentual de Acessibilidade dos Espaços – PAE
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Demonstra a porcentagem de edifícios ou espaços adaptados para pessoas com deficiência (rampas, elevadores, banheiros acessíveis, etc).
Fórmula	$QEFA = \frac{TEA}{TE} \times 100$ Tea =Total de espaços acessíveis Te = Total de espaços
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	Relatório elaborado pela Diretoria de Engenharia
Como apurar o indicador	Quantificar os espaços acessíveis da Ufopa, dividir pelo nº total de espaços e multiplicar o quociente por cem.
Interpretação Observação	Quanto mais espaços acessíveis, melhor. Porém é importante definir quais espaços serão usados como parâmetro nesse indicador. Além disso, cabe destacar que apenas um fator não é suficiente para definir o espaço como acessível, por exemplo, a colocação de uma placa de identificação em uma sala, em brile, não a torna acessível, se o local não estiver com as demais características adequadas às normas técnicas.

2.1.1 Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

Iniciativa Tática: Proporcionar maior transparência sobre as ações desenvolvidas pela Sinfra.

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Índice de Acessibilidade das Informações - IAI
Classificação do Indicador	Esforço
O que o indicador mostra	Mostra a clareza e a facilidade de acesso às informações de infraestrutura disponíveis ao público através do site institucional e das mídias sociais
Fórmula	<i>Não se aplica</i>
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Não se aplica
Fonte de coleta de dados	Site institucional, mídias sociais da Sinfra e pesquisas de satisfação do usuário.
Como apurar o indicador	Identificar a transparência das ações da Sinfra disponíveis no site institucional e o índice de satisfação do usuário através de mecanismos de pesquisa e feedback.
Interpretação Observação	Quanto maior a satisfação do usuário em relação às informações prestadas, melhor.

2.1.1 Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

Iniciativa Tática: Incentivar a melhoria de Gestão através da capacitação/treinamento

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos internos
Indicador/Sigla	Percentual de gestores que participam de capacitações/treinamento relacionadas à liderança e gestão de projetos- PGCLP
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Mostra o percentual de servidores ocupantes de cargos de gestão na Sinfra, que participam efetivamente de cursos de capacitação/treinamento voltados ao desenvolvimento de equipes e de gerenciamento de projetos.
Fórmula	$IGCLP = \frac{NLC}{TL} \times 100$ NLC = Número de líderes capacitados TL= Total de líderes
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	Relatório de gestão da unidade
Como apurar o indicador	Identificar o total de gestores participantes das capacitações/treinamento e dividir pelo total de gestores lotados no setor, multiplicando o quociente encontrado por cem.
Interpretação Observação	Quanto maior a quantidade de gestores capacitados/treinados, melhor. Cabe ressaltar, porém, que os cursos sobre gestão de pessoas são necessários a todos os gestores e os cursos de gestão de projetos serão priorizados aos diretores e assessora.

2.1.1 Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

Iniciativa Tática: Elaborar o Relatório de Gestão e realizar a autoavaliação da Sinfra

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos internos
Indicador/Sigla	Quantidade de reuniões realizadas pela Sinfra
Classificação do Indicador	Esforço
O que o indicador mostra	Mostra o comprometimento do setor em elaborar o relatório de gestão e de realizar sua autoavaliação formalmente, mensurando o desempenho da Sinfra, visando o aprimoramento de seus processos internos e buscando a melhoria contínua em suas ações.
Fórmula	Não se aplica
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Não se aplica
Fonte de coleta de dados	Reuniões de gestão pré-definidas
Como apurar o indicador	Se há mecanismos para a elaboração do relatório de gestão e se também há mecanismo estabelecidos de autoavaliação e que sejam efetivamente considerados para tomada de decisões.
Interpretação Observação	Indicador qualitativo, que depende de outros fatores.

2.1.1 Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

Iniciativa Tática: Consolidar a Política de Gestão Sustentável na Ufopa

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos internos
Indicador/Sigla	Percentual de uso de energia renovável - Puer
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Apresenta a participação de fontes renováveis no consumo total de energia da universidade.
Fórmula	$PUER = \frac{ERC}{ETC} \times 100$ ERC = Energia renovável consumida ETC = Energia total consumida
Periodicidade	Mensal
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	Levantamento realizado pela Coordenação Eletromecânica
Como apurar o indicador	Identificar o percentual de energia renovável consumida, dividir pelo total de energia consumida pela instituição e multiplicar o quociente por cem.
Interpretação Observação	Quanto mais energia renovável utilizada, melhor.

2.1.1 Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

Iniciativa Tática: Promover ações que desenvolva a consciência ambiental na comunidade acadêmica

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos internos
Indicador/Sigla	Número de programas de educação ambiental - NPEA
Classificação do Indicador	Esforço
O que o indicador mostra	Contabiliza os programas, campanhas ou treinamentos oferecidos à comunidade acadêmica sobre práticas sustentáveis e de preservação ambiental.
Fórmula	Não se aplica
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Unidade
Fonte de coleta de dados	Relatório emitido pela Diretoria de Gestão Ambiental
Como apurar o indicador	Indicador qualitativo, portanto deve-se apenas identificar o total de campanhas realizadas durante o ano, junto à comunidade acadêmica, com intuito de disponibilizar conhecimento e práticas de preservação ambiental e verificar a eficiência dessas ações.
Interpretação Observação	Quanto mais, melhor.

2.1.1 Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

Iniciativa Tática: Consolidar a Política de Gestão Sustentável na Ufopa

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos internos
Indicador/Sigla	Quantidade de resíduos sólidos recolhidos - QRSR
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Mostra a efetividade das ações voltadas à correta destinação de resíduos sólidos, após a implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, da Ufopa.
Fórmula	Não se aplica
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Kilo grama - Kg
Fonte de coleta de dados	Relatório elaborado pela Diretoria de Gestão Ambiental.
Como apurar o indicador	Identificar a quantidade em Kilo gramas de resíduos sólidos recolhidos durante o ano.
Interpretação Observação	Quanto mais resíduos recolhidos, melhor.

2.1.1 Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

Iniciativa Tática: Realizar reformas nos espaços existentes e instalar novos ambientes laboratoriais

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Aprendizagem e Crescimento
Indicador/Sigla	Quantidade de laboratórios adequados às Normas Técnicas – QLNT
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Mede a conformidade da infraestrutura dos laboratórios com normas de segurança e requisitos técnicos (elétrica, ventilação, acessibilidade, etc).
Fórmula	<i>Não se aplica</i>
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Quantitativa
Fonte de coleta de dados	Relatório emitido pela Diretoria de Engenharia
Como apurar o indicador	Identificar os laboratórios em conformidade com as normas técnicas,
Interpretação Observação	Quanto mais laboratórios adequados, melhor.

2.1.1 Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

Iniciativa Tática: Ampliar e consolidar a infraestrutura da Ufopa

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Aprendizagem e Crescimento
Indicador/Sigla	Índice de área contruída adicionada anualmente - IACA
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Aponta o crescimento da área construída da Ufopa anualmente, em comparação com a área construída existente.
Fórmula	Não se aplica
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Estática
Fonte de coleta de dados	Relatório emitido pela diretoria de Engenharia
Como apurar o indicador	Identificar o total das áreas construídas por ano.
Interpretação Observação	Quanto mais áreas construídas adicionadas, melhor. É importante definir no momento da mensuração se o espaço construído é voltado às atividades administrativas, acadêmicas, laboratoriais ou culturais e esportivas.

2.1.1.1 Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

Iniciativa Tática: Modernizar a infraestrutura para práticas esportivas e culturais

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Aprendizagem e Crescimento
Indicador/Sigla	Quantidade de campi com quadra de areia- QCQA
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Demonstra a quantidade de campi com a quadras de areia implantadas
Fórmula	Não se aplica
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Quantitativo
Fonte de coleta de dados	Relatório anual fornecido pela Diretoria de Engenharia
Como apurar o indicador	Identificar a quantidade de campi com quadras de areia implantadas.
Interpretação Observação	Quanto mais, melhor.

2.1.1 Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

Iniciativa Tática: Criar e disponibilizar mapas dos campi

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Aprendizagem e Crescimento
Indicador/Sigla	Percentual de campi com mapas visuais e táteis - CMVT
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Demonstra o percentual de campi com mapas visuais e táteis
Fórmula	$CMVT = \frac{CMD \times 100}{TCampi}$ CMD = Campi com mapas disponíveis Tcampi = Total de campi da Ufopa
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	Relatório anual fornecido pela Assessoria de Gestão de Espaços
Como apurar o indicador	Identificar a quantidade de campi com mapas visuais e táteis disponibilizados à comunidade acadêmica e dividir pelo total de campi da Ufopa, multiplicando o quociente por cem.
Interpretação Observação	Quanto mais, melhor.

APÊNDICE 4 - PLANO TÁTICO

Plano Tático Consolidado

Referência Estratégica (PDI)								
Perspectiva	Objetivo Estratégico	Iniciativas Táticas	Ações	Indicador Tático	Linha de base	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027
Processos Internos	OE-PI-07 Garantir a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida na universidade.	Implementar adaptações necessárias para garantir que os espaços sejam acessíveis.	Ação 1 Elaborar o Plano de Acessibilidade Arquitetônica; Ação 2 Implantar os pisos táteis nos espaços da Ufopa; Ação 3 Identificar os ambientes da Ufopa com placas em braile; Ação 4 Adaptar os prédios com construção de rampas nas entradas e saídas de emergência; Ação 5 Adaptar os corrimãos das edificações; Ação 6 Adaptação dos banheiro.	Percentual de Acessibilidade dos Espaços – PAE	0	30,7% dos espaços físicos da Ufopa serão acessíveis (BSE; RU; NSA; e Campus de Alenquer).	38,6% dos espaços físicos da Ufopa (NTL; NBT; Campus de Oriximiná e Itaituba) serão acessíveis.	30,7% dos espaços físicos da Ufopa (Auditório do Rondon; BMT; Campus de Monte Alegre e de Juruti) serão acessíveis.
Processos Internos	OE-PI-08 Aperfeiçoar a gestão administrativa, a transparência e a governança institucional.	Proporcionar maior transparência sobre as ações desenvolvidas pela Sinfra.	Ação 1 Atualizar o site institucional da Sinfra; Ação 2 Criar o banco de dados com informações compiladas; Ação 3 Implementar ferramentas para monitorar o acesso e o uso dos dados publicados, coletando feedback dos usuários para melhorar a disponibilidade das informações; Ação 4 Recriar a Secretaria administrativa da Sinfra, com a inclusão de novos servidores.	Índice de Acessibilidade das Informações – IAI	0	Atualizar o site da Sinfra; criar banco de dados .	Recriar a Secretaria administrativa.	Implementar ferramentas para monitorar o acesso e o uso dos dados publicados, coletando feedback dos usuários para melhorar a disponibilidade das informações;
Processos Internos		Incentivar a melhoria de Gestão através da capacitação e treinamento	Ação 1 Definir e divulgar os fluxos de procedimentos da Sinfra; Ação 2 Planejar as ações anual da Sinfra e revisar o Planejamento a cada três meses; Ação 3 Elaborar o Regimento do setor; Ação 4 Priorizar de capacitação para as chefias em gestão de processos e liderança.	Percentual de gestores que participam de capacitação/treinamento relacionadas à liderança e gestão de projetos – PGCLP	0	Priorizar capacitação para 3,75 % dos gestores; definir e divulgar fluxo dos procedimentos da Sinfra; revisar o planejamento a cada três meses	Priorizar capacitação para 62,5% dos gestores; Elaborar o Regimento do setor	Priorizar capacitação para as 100% dos gestores
Processos Internos	OE-PI-09 Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	Elaborar o Relatório de Gestão e realizar a autoavaliação da Sinfra	Ação 1 Criar Formulário de autoavaliação da Sinfra; Ação 2 Elaborar relatório e a avaliação trimestral; Ação 3 Elencar as entregas realizadas, através de análise quantitativa documental; Ação 4 Divulgar os resultados de desempenho do setor.	Quantidade de reuniões realizadas pela Sinfra	0	Realizar quatro reuniões, trimestrais	Realizar quatro reuniões, trimestrais	Realizar quatro reuniões, trimestrais e divulgar os resultado de desempenho do setor.
Processos Internos	OE-PI-11 Promover a sustentabilidade nos contratos, ações	Promover ações que desenvolvam a consciência ambiental na comunidade acadêmica	Ação 1 Ampliar e manter áreas verdes e de ecovivência na sede e nos campi; Ação 2 Criar canais de comunicação para divulgar as iniciativas de sustentabilidade da universidade, como relatórios de sustentabilidade, campanhas em redes sociais e eventos anuais; Ação 3 Incentivar o desenvolvimento de projetos que envolvam a preservação ambiental, sustentabilidade e uso responsável dos recursos naturais, junto à comunidade acadêmica; Ação 4 Realizar eventos e campanhas de sensibilização ambiental.	Número de programas de educação ambiental – NPEA	1	1 (um) programas anual de educação ambiental	2 (dois) programas anual de educação ambiental	2 (dois) programas anual de educação ambiental
				Percentual de uso de energia renovável – PUER	60,00%	65,00%	75,00%	100,00%

Processos Internos	administrativas e acadêmicas.	Consolidar a Política de Gestão Sustentável na Ufopa	Ação 1 Elaborar o Plano de Gestão Sustentável da Ufopa; Ação 2 Realizar estudo para implantação de projeto de captação e reaproveitamento de água da chuva na universidade; Ação 3 Aumentar a aquisição e implantação de painéis solares; Ação 4 Elaborar do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos; Ação 5 Realizar adequações para controle e manutenção de qualidade de água para consumo; Ação 6 Realizar adequações necessárias para tratamento de esgoto nas unidades da Ufopa; Ação 7 Promover o licenciamento ambiental e cumprir as compensações necessárias junto aos órgãos ambientais.	Quantidade em kg de resíduos sólidos recolhidos - QRSR	0	13.000,00 Kg, (após a implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.)	15.000.00 kg, (após a implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.)	20.000,00 kg, (após a implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, realizar adequações p/ controle e m. de água p/consumo/, realizar adeq. P/ trat. de esgoto)
Aprendizagem e Crescimento	OE-AC-03 Ampliar, aprimorar e renovar a infraestrutura física, a frota e capacidade laboratorial instalada.	Realizar reformas nos espaços existente e instalar novos ambientes laboratoriais	Ação 1 Elencar prioridades de adequação física de laboratórios, com base em relatórios emitidos pela DSQV e avaliação do MEC; Ação 2 Finalizar e entregar 5 laboratórios do NTL ; Ação 3 Adequar os espaços físicos de 9 laboratórios já existentes (3 por ano); Ação 4 Entregar o galpão de laboratórios; Ação 5 Construir Oficina IEG/NTB; Ação 6 Realizar reformas dos telhados laboratórios; Ação 7 Realizar reforma no CHDU.	Quantidade de laboratório adequados às Normas Técnicas		9 adequações; construir oficina IEG/NTB, realizar reformas dos telhados laboratórios e no CHDU	9 adequações	9 adequações e 4 Entregas e o galpão de laboratórios
Aprendizagem e Crescimento		Ampliar e consolidar a infraestrutura física da Ufopa	Ação 1 Adequar o polo de Rurópolis; Ação 2 Entregar o campus de Rurópolis; Ação 3 Entregar o prédio de Oriximiná NSORI; Ação 4 Entregar o prédio de Óbidos NSOBI; Ação 5 Adequar o NTH; Ação 6 Remanescente de Juruti; Ação 7 Entregar o prédio do BMT3; Ação 8 BMT 4; Ação 9 Refeitórios dos campi; Ação 10 Reforma do BSE; Ação 11 Reforma do bloco 20 (morcegário – DCE); Ação 12 Reformar o RU; Ação 13 Criação de rotas acessíveis das zonas 01, 02, 03 e 04; Ação 14 Adequação do 2º pavimento do Bloco Modular de Juruti; Ação 15 construção da unidade de Alter do Chão; Ação 16 Reforma do prédio da Arqueologia; Ação 17 Ampliar o Bloco 04 – Zona 01 unidade Tapajós projeto maniva; Ação 18 Instalar equipamentos de proteção coletiva das edificações da Ufopa; Ação 19 Adequar os projetos de segurança de combate a incêndio das edificações. Ação 20 Transferir viveiro da Zona 05 para a unidade de Santana.	Índice de área construída adicionada anualmente – IACA		Adequar o polo de Rurópolis, o NTH e os Refeitórios dos campi, licitar o Juruti; reformar DCE; reforma o prédio de arqueologia; ampliar bloco 4; Reforma o RU; Transferir viveiro da Zona 05 para a unidade de Santana.	CORI e COB e Rurópolis e Juruti, Reforma do BSE; adequar o 2º pavimento do bloco modular de Monte Alegre.	BMTs 3 e 4, adequar projetos de segurança, criar rotas acessíveis; construir unidade de Alter.
Aprendizagem e Crescimento		Modernizar a infraestrutura para práticas esportivas e culturais	Ação1 Implantar quadras de areia nos campi que ainda não possuem; Ação 2 Entregar o Malocão; Ação 3 Entregar do espaço didático Mekdece.	Quantidade de campi com quadra de areia- QCQA	5	1 (um) quadra de areia e entrega do Malocão	1 (um) quadra de areia e entrega do m Mekdece	1 (um) quadra de areia
		Criar e disponibilizar mapas dos campi	Ação 1 Implantar mapas visuais e táteis em todos os campi.	Percentual de campi com mapas visuais e táteis - CMVT	Tapajós (12%)	Rondon, Monte Alegre e Alenquer (50%)	Óbidos, Oriximiná (75%)	Itaituba e Juruti (100%)

APÊNDICE 5 - GESTÃO DE RISCOS

Iniciativa tática (fonte de risco)	Ação	Evento de Risco	Categoria do risco	Probabilidade de ocorrer	Impacto	Causas	Controle Preventivo	Consequências	Controle mitigatório
Implementar adaptações necessárias para garantir que os espaços sejam acessíveis.	Elaborar o Plano de Acessibilidade Arquitetônica;	Atraso na entrega;	Operacional	Baixa	Muito Alta	Alto volume de demanda para enquadrar no produto do mestrado de servidora responsável pelo documento	Elencar prioridade para atendimento de demanda	Prejudica o alcance dos resultados.	Focar no atendimento de uma demanda mais específica
	Implantar os pisos táteis nos espaços da Ufopa;	Orçamentário	Financeiro/Orçamentário	Média	Alta	As ações de acessibilidade demandam alto custo	Realizar uma avaliação técnica detalhada para identificar as limitações estruturais e discutir alternativas viáveis com engenheiros e arquitetos.	Compromete a acessibilidade	Treinar os profissionais envolvidos na implementação das adaptações. Estabelecer processos de fiscalização e monitoramento durante a execução das obras.
	Identificar os ambientes da Ufopa com placas em braile	Quadro de servidor reduzido e orçamento;	Operacional	Média	Alta	Identificação depende de levantamento in loco	Fazer levantamento com AGE sobre a numeração das edificações	Não identificação correta dos espaços de acordo com localização técnica	Alinhamento entre equipe de planejamento e execução
	Adaptar os prédios com construção de rampas nas entradas e saídas de emergência;	Quadro de servidor reduzido e orçamento;	Operacional	Alta	Alta	A estrutura original do prédio impõe limitações para a instalação de rampas, elevadores, sanitários adaptados, entre outros.	Realizar uma avaliação técnica detalhada para identificar as limitações estruturais e discutir alternativas viáveis com engenheiros e arquitetos.	Compromete a acessibilidade	Treinar os profissionais envolvidos na implementação das adaptações. Estabelecer processos de fiscalização e monitoramento durante a execução das obras.
	Adaptar os corrimãos das edificações;	Quadro de servidor reduzido e orçamento;	Operacional	Alta	Alta	A estrutura original do prédio impõe limitações para a instalação de rampas, elevadores, sanitários adaptados, entre outros.	Realizar uma avaliação técnica detalhada para identificar os ajustes necessários a serem realizados.	Compromete a acessibilidade	Treinar os profissionais envolvidos na implementação das adaptações. Estabelecer processos de fiscalização e monitoramento durante a execução das obras.
	Adaptação dos banheiro.	Necessidade de atender normas técnicas.	Legal	Média	Alta	A estrutura original do prédio impõe limitações para a instalação de rampas, elevadores, sanitários adaptados, entre outros.	Realizar uma avaliação técnica detalhada para identificar as limitações estruturais e discutir alternativas viáveis com engenheiros e arquitetos.	Compromete a acessibilidade	Treinar os profissionais envolvidos na implementação das adaptações. Estabelecer processos de fiscalização e monitoramento durante a execução das obras.
Proporcionar maior transparência sobre as ações desenvolvidas pela Sinfra.	Criar o site institucional da Sinfra;	Quadro de servidores insuficiente;	Operacional	Média	Alta	Considerando a natureza mais técnica do setor, pode não ser dada a prioridade necessária na realização de atividades administrativas, por falta de motivação e engajamento da equipe.	Criar GT para realização das ações propostas, com reuniões de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento das tarefas, demonstrando que as atividades administrativas também são prioridade para a gestão do setor.	Prejudica o alcance dos resultados.	Deliberar que os membros do GT realizem exclusivamente as atividades relacionadas transparência sobre as ações desenvolvidas pela Sinfra, até sua finalização.
	Criar o banco de dados com informações compiladas;	Ausência de tecnologia/software adequado;	Tecnológico	Média	Média	Orçamento limitado, conhecimento técnico e ausência de pessoal qualificado.	Planejamento e análise das necessidades, investimento e capacitação e optar por tecnologias que possam se adaptar ao crescimento da instituição.	Essas causas podem afetar a eficiência operacional, tornando a gestão de dados mais difícil e como consequência prejudica o alcance dos objetivos.	Realizar uma análise detalhada das necessidades de dados da instituição e avaliar as opções de tecnologia disponíveis no mercado, priorizando soluções escaláveis e acessíveis.
	Implementar ferramentas para monitorar o acesso e o uso dos dados publicados, coletando feedback dos usuários para melhorar a acessibilidade das informações;	Orçamentário;	Financeiro/Orçamentário	Alta	Baixa	Prioridade na utilização dos recursos, muitas das vezes os orçamentos são direcionados para áreas consideradas mais urgentes	Planejamento orçamentário estratégico e eficiente, utilizar soluções de baixo custo.	Pode não ser realizado a elaboração do manual de uso de mídia, e caso seja realizado, pode ser de péssima qualidade.	Revisar o planejamento financeiro; usar ferramentas alternativas.
	Recrutar a Secretaria administrativa da Sinfra, com a inclusão de novos servidores.	Política Institucional.	Legal	Alta	Baixa	A burocracia institucional pode tornar o processo de recrutar a secretaria administrativa muito lento, além da falta de código de cargos servidores pode dificultar o processo.	Estabelecer planejamento estratégico alinhado com os objetivos da Sinfra para identificar as necessidades de pessoal e de estrutura organizacional acessíveis.	Ineficiência na Gestão administrativa da sinfra, prejudicando todo o planejamento.	Adotar uma abordagem incremental, começando com a implementação de novos cargos essenciais e expandindo gradualmente à medida que os recursos se tornam disponíveis.
Incentivar a melhoria de Gestão através da capacitação/treinamento	Definir e divulgar os fluxos de procedimentos da Sinfra;	Desmotivação;	Comunicação e Informação	Média	Média	Os objetivo não estão bem definidos.	Realizar reuniões de alinhamento com a equipe de trabalho.	Prejudica o alcance dos resultados.	Realizar treinamento e capacitar a equipe, além de garantir que a capacitação esteja, alinhada aos objetivos estratégicos da organização.
	Planejar as ações anual da Sinfra e revisar o Planejamento a cada três meses;	Quadro de servidores insuficiente; falta de capacitação adequada;	Operacional	Média	Baixa	Falta de investimento em capacitação, treinamento contínuo, pode levar a um quadro de pessoal desatualizado em relação às novas demandas.	A Sinfra pode implementar um programa contínuo de capacitação para servidores; pode promover cursos internos e estimular a participação em congressos e seminários especializados.	Execução ineficiente dos projetos de infraestrutura, atrasos na elaboração de projetos e entrega das obras.	Para suprir a falta de servidores qualificados do setor, a sinfra pode realizar um levantamento das habilidades de servidores de outras unidades e assim, sugerir a colaboração desses profissionais.
	Elaborar o regimento do setor;	Normativo, Falta de interesse do setor;	Legal	Média	Baixa	Falta de prioridade da gestão; falta de conhecimento e capacitação dos servidores envolvidos; mudança de gestão.	Investir em treinamentos para gestores e servidores sobre a importância e os benefícios de ter um regimento bem definido. Isso pode ajudar a melhorar a gestão e reduzir falhas operacionais	Pode levar a uma desorganização do setor devido a falta de clareza nas atribuições, e por consequência causar ineficiência na administração	Pode se criar grupos de trabalho responsável pela perlaaboração do regimento, além de treinar e capacitar a equipe de trabalho.
	Priorizar de capacitação para as chefias em gestão de processos e liderança	Falta de organização, falta de alinhamento com a cultura organizacional.	Financeiro/Orçamentário	Baixa	Alta	Corte de gastos, muitas vezes capacitação é vista como despesa não essencial.	Estabelecer planejamento orçamentário estratégico, incluindo um percentual para a capacitação dos chefes.	A falta de capacitação pode resultar em uma liderança fraca e sem habilidades suficientes em gestão de processos, o que prejudica a eficiência da organização e dificulta a tomada de decisões adequadas.	Optar por capacitações mais curtas e focadas, com baixo custo, mas que ofereçam impacto imediato no desenvolvimento das habilidades de liderança e gestão de processos
Elaborar o Relatório de Gestão e realizar a autoavaliação da Sinfra	Criar formulário de autoavaliação da Sinfra;	Perda de escopo	Comunicação e Informação	Média	Baixa	Falta de monitoramento e avaliação.	Realizar revisões periódicas dos resultados em comparação ao que havia sido planejado e divulgar os dados de forma transparente para todos, incentivando a continuidade e o engajamento da equipe.	Pode dificuldade em identificar pontos de melhoria; perda de oportunidades de aperfeiçoamento; dificuldade na tomada de decisões.	Estabelecer prazos e acompanhar as ações
	Elaborar relatório de avaliação trimestral;	Falta de objetivo e clareza, problemas técnicos;	Comunicação e Informação	Baixa	Muito baixa	Falta de planejamento e de estrutura adequada, sobre carga de trabalho	Idealizar procedimentos formais para a elaboração de relatórios trimestrais, estabelecendo prazos fixos e responsáveis por cada etapa.	Pode impedir que a organização apresente de forma clara os resultados alcançados.	Revisar com frequências os procedimentos para identifica e corrigir as falhas.
	Elencar as entregas realizadas, através de análise quantitativa documental;	Falta de acompanhamento das ações e dos resultados;	Comunicação e Informação	Média	Média	Deficiências na coleta dos dados, falta de padrões nos processos e documentos.	Criar processos bem definidos e padronizados para a coleta, organização e análise de dados.	Pode ocorrer decisões com baseadas em dados equivocadas, prejudicando a eficácia e os resultados da organização.	Implementar métricas e indicadores para monitorar a eficácia da análise quantitativa, revisar os processos.
	Divulgar os resultados de desempenho do setor.	Reações negativas do setor.	Imagem	Média	Baixa	Falta de transparência da organização, medo de repercussão negativa e complexidade dos resultados.	Estabelecer processos claros e regulamentados para a coleta, análise e divulgação dos resultados. Além disso, pode ser definido com antecedência a frequência e os formatos de divulgação, garantindo que seja parte da rotina da organização de desempenho	Perda de credibilidade e confiança, desmotivação do setor.	Criar uma comissão ou um grupo responsável por garantir que os resultados de desempenho sejam divulgados de forma adequada e no tempo certo
Promover ações que desenvolvam a consciência ambiental na comunidade acadêmica	Ampliar e manter áreas verdes e de ecovivência na sede e nos campi;	Incerteza nas áreas por constantes mudanças na elaboração do plano diretor das unidades, falta de manutenção por questões;	Financeiro/Orçamentário	Média	Muito Alta	A limitação de orçamento e de corpo técnico pode restringir a implementação de ações ambientais mais impactantes, como campanhas e projetos sustentáveis.	Priorizar ações de baixo custo e grande impacto, como campanhas de conscientização digital, eventos de consumo consciente, coleta seletiva e educação ambiental.	Inviabiliza o alcance dos resultados.	Buscar parcerias com organizações ambientais, empresas locais e ONGs que possam fornecer apoio financeiro ou materiais para os projetos.
	Criar canais de comunicação para divulgar as iniciativas de sustentabilidade da universidade, como relatórios de sustentabilidade, campanhas em redes sociais e eventos anuais;	Carência de equipe técnica;	Operacional	Alta	Alta	Falta de recursos financeiros e humanos, além de estímulo a equipe técnica por meio de capacitações e treinamentos voltados ao segmento de comunicação e Marketing para uma ampla divulgação das ações de sustentabilidade.	Oferecer treinamento para a equipe de comunicação e gestão de sustentabilidade, garantindo que todos compreendam a importância de uma comunicação eficaz e estratégica	Se as ações de sustentabilidade não são bem divulgadas, o apoio e a participação nas iniciativas tendem a ser limitados, prejudicando a efetividade dessas ações. A ausência de uma comunicação eficaz pode levar a uma falta de coordenação entre as diferentes áreas da universidade	Criar uma estratégia de comunicação clara e bem definida, que inclua o uso de diversas plataformas (sites, redes sociais, e-mails, eventos) para divulgar as ações e resultados das iniciativas de sustentabilidade
	Incentivar o desenvolvimento de projetos que envolvam a preservação ambiental, sustentabilidade e uso responsável dos recursos naturais, junto à comunidade acadêmica;	Falta de engajamento de gestores de institutos e unidades nas ações de sustentabilidade;	Estratégico	Alta	Alta	Escassez de recursos financeiros, ausência de uma política institucional sólida.	Desenvolver campanhas de conscientização e educar a comunidade acadêmica sobre a importância da sustentabilidade desde a base (nos currículos, nas palestras e em ações da universidade).	Impactos ambientais negativo, prejudicando a imagem da Instituição.	Estabelecer grupos de trabalho e eventos que envolvam toda a comunidade acadêmica em discussões e ações voltadas à preservação ambiental
	Realizar eventos e campanhas de sensibilização ambiental.	Carência de recurso humano e financeiro para desenvolvimento das ações.	Financeiro/Orçamentário	Média	Média	Falta de sensibilização da comunidade acadêmica e deficiência de capacidades sobre a importância de ações de sustentabilidade constantes para o desenvolvimento sustentável da universidade. A limitação de recursos financeiro e humanos, além da burocracia e a ausência de política institucional também são fatores limitantes ao avanço da sustentabilidade na Ufopa.	A Ufopa deve elaborar uma política clara e comprometida de sustentabilidade, que inclua diretrizes específicas para a gestão de resíduos sólidos. Isso pode envolver a criação de um comitê institucional de sustentabilidade.	A não conformidade com a legislação ambiental, como a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), pode levar à imposição de multas e penalidades por órgãos reguladores, comprometendo a imagem da universidade e gerando custos financeiros.	A instituição pode criar um grupo interdisciplinar de trabalho para desenvolver e implementar o PGRS, com representantes dos diferentes departamentos da universidade.
	Elaborar do Plano de Gestão Sustentável da Ufopa;	limitações orçamentárias no desenvolvimento de melhorias da infraestrutura necessárias para a plena adequação às normativas e legislação ambiental, para os diferentes indicadores de sustentabilidade.	Financeiro/Orçamentário	Alta	Alta	Limitações na implementações de demandas necessária a promoção da sustentabilidade na Ufopa devido insuficiência de equipe técnica e também insuficiência orçamentária para implementação das ações de sustentabilidade.	Realizar revisões periódicas dos resultados em comparação ao que havia sido planejado e divulgar os dados de forma transparente para todos, incentivando a continuidade e o engajamento da equipe.	Prejudica o alcance dos resultados.	Usar de forma racional os recursos naturais; integração com a comunidade local, além de implementar mecanismo para monitorar e avaliar o plano de gestão sustentável.

Consolidar a Política de Gestão Sustentável na UFPA	Realizar estudo para implantação de projeto de captação e reaproveitamento de água da chuva na universidade;	Carência de equipe técnica e de orçamento para a condução das ações de sustentabilidade; Falta de orçamento para viabilização das ações de sustentabilidade;	Ambiental	Média	Baixa	Limitação orçamentária e burocracia interna e a falta de planejamento estratégico para questões ambientais e de recursos hídricos podem dificultar a proposta de projetos mais inovadores, como o reaproveitamento da água da chuva.	A universidade pode desenvolver um plano estratégico de sustentabilidade, que contemple, entre outras ações, a captação e o reaproveitamento de água da chuva.	Desperdício de recursos hídricos; custo elevado com o fornecimento de água.	Se houver dificuldades em capacitar a equipe interna, a universidade pode buscar consultorias externas para realizar o estudo e oferecer a expertise necessária.
	Aumentar a aquisição e implantação de painéis solares;	Impacto na posição do Ranking Mundial de sustentabilidade ;	Financeiro/Orçamentário	Alta	Alta	Orçamento limitado, a expansão dos Campi exige adequações e reforço orçamentário para implantação do sistema fotovoltaico.	A universidade pode buscar parcerias com órgãos governamentais, ONGs e empresas do setor privado para acessar incentivos fiscais ou financiamentos específicos para a instalação de painéis solares.	A universidade pode continuar a depender de fontes de energia convencionais (e mais caras), como a energia elétrica proveniente de hidrelétricas, gerando custos contínuos elevados com eletricidade.	A instituição pode investir em capacitação de professores, alunos e técnicos administrativos, promovendo cursos e workshops sobre energias renováveis e como implementar soluções de energia solar dentro da universidade
	Elaborar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos ;	Não conformidade com a legislação ambiental; falta de planejamento;	Legal	Alta	Alta	O PGRS de um empreendimento exige uma elaboração por equipe interdisciplinar e a falta de recursos financeiros e humanos dificultam a elaboração e consolidação de planos na universidade. O plano exige adequações na infraestrutura dos Campi e a limitação orçamentária impacta na condução do plano	Investir na capacitação contínua de servidores, alunos e gestores para o correto manejo dos resíduos é fundamental. Além disso, a UFPA pode estabelecer parcerias com empresas de reciclagem e destinação de resíduos pode ser uma medida eficaz para garantir que os resíduos gerados sejam tratados e descartados de forma ambientalmente responsável.	Impactos ambientais negativos , multas e penalidades legais devido o não cumprimento exigências impostas pela legislação ambiental.	Estabelecer uma comissão ou grupo responsável pela coordenação do PGRS, com representantes de diferentes áreas da universidade, pode melhorar a implementação e fiscalização do plano.
	Realizar adequações para controle e manutenção de qualidade de água para consumo;	Acidentes operacionais; impactos ambientais; consequências a saúde;	Financeiro/Orçamentário	Alta	Alta	Infraestrutura inadequada ou deficiente; falta de monitoramento constante, problemas orçamentários e falta de investimentos	Implementar um plano de manutenção preventiva para os sistemas de captação, tratamento e distribuição de água	Riscos à saúde pública; Impacto ambiental, multas e penalidades legais, danos a imagem da Instituição.	Identificar e diversificar as fontes de abastecimento, garantindo que a universidade tenha alternativas caso uma fonte de água seja comprometida
	Realizar adequações necessárias para tratamento de esgoto nas unidades da UFPA;	Custos operacionais elevados;	Financeiro/Orçamentário	Alta	Alta	Falta de infraestrutura adequada, falta de recursos financeiros, falta de operacionalização técnica capacitada e com instrumentos e práticas de tratamento de esgoto.	Implementação de sistemas de monitoramento contínuo para avaliar a eficiência do tratamento de esgoto	Problema de saúde pública; Impacto ambiental, multas e penalidades legais, danos a imagem da Instituição.	Investimento em tecnologias alternativas de tratamento de esgoto;
	Promover o licenciamento ambiental e cumprir as compensações necessárias junto aos órgãos ambientais;	Atraso em processo licitatório; mudanças na legislação;	Ambiental	Muito Alta	Muito Alta	Burocracia e complexidade regulatória, mudanças na legislação e normas ambientais	Planejamento adequado e antecipado. Esse planejamento deve ser alinhado com as normas legais e técnicas exigidas pelos órgãos ambientais.	Multas e sanções legais; Danos ao meio ambiente; Prejuízo à imagem institucional.	Adoção de tecnologias e práticas sustentáveis. A adoção de tecnologias inovadoras e sustentáveis pode ajudar a mitigar os impactos.
Realizar reformas nos espaços existente e instalar novos ambiente laboratoriais	Elencar prioridades de adequação física de laboratórios, com base em relatórios emitidos pela DSQV e avaliação do MEC;	Definição de prioridades;	Estratégico	Baixa	Alta	As prioridades perpassam pela estrutura, riscos apontados pelo DSQV, nota de curso. É preciso definir prioridade com base em vários critérios diferenciados	Reuniões para estudos e alinhamentos	Melhor mapeamento dos riscos	Realizar avaliações técnicas detalhadas
	Finalizar e entregar 5 laboratórios do NTL;	Mudança ou falta de definição de uso para o espaço;	Comunicação e Informação	Alta	Alta	Usuário altera com frequência a definição de layout ou uso do espaço, prejudicando a execução e finalização	Assinatura de documento que comprove a concordância do usuário com o projeto proposto	Diminuir o retrabalho	Dar ciência ao Diretor do Instituto
	Adequar os espaços físicos de 9 laboratórios já existentes (3 por ano)	Alto custo de adequação;	Financeiro/Orçamentário	Alta	Alta	A falta de recursos financeiros adequados e estáveis é uma das principais dificuldades, além dos custos elevado das obras e a burocracia nos processos são causas que dificultam a realização das reformas.	Planejamento financeiro adequado Melhora na gestão administrativa A adoção de tecnologias de gestão e a simplificação de processos	Intervenções com resultados mais eficazes	Otimizar orçamento
	Entregar o galpão de laboratórios;	Alto volume de demanda e equipe reduzida para elaboração do projeto;	Operacional	Média	Alta	Envolve movimentação, definição dos espaços	Planejamento e reunião de alinhamento	Diminuir o retrabalho	Otimizar o tempo
	Construir Oficina IEG/NTB;	Alto volume de demanda e equipe reduzida para elaboração do projeto;	Operacional	Média	Alta	Envolve movimentação, definição dos espaços	Planejamento e reunião de alinhamento	Diminuir o retrabalho	Otimizar o tempo
	Realizar reformas dos telhado laboratórios;	Custos operacionais elevados;	Financeiro/Orçamentário	Alta	Alta	A falta de recursos financeiros adequados e estáveis é uma das principais dificuldades, além dos custos elevado das obras e a burocracia nos processos são causas que dificultam a realização das reformas.	Planejamento financeiro adequado Melhora na gestão administrativa A adoção de tecnologias de gestão e a simplificação de processos	Intervenções com resultados mais eficazes	Realizar avaliações técnicas detalhadas
	Realizar reforma no CHDU.	Custos operacionais elevados;	Financeiro/Orçamentário	Média	Alta	A falta de recursos financeiros adequados e estáveis é uma das principais dificuldades, além dos custos elevado das obras e a burocracia nos processos são causas que dificultam a realização das reformas.	Planejamento e reunião de alinhamento	Interrupção ou paralisação da obra, comprometimento da qualidade dos materiais e atraso no cronograma da obra.	Planejamento orçamentário detalhado e revisão periódica do orçamento
	Adequar o polo de Rurópolis	Custos adicionais não previsto, falta de orçamento;	Financeiro/Orçamentário	Média	Alta	A falta de recursos financeiros adequados e estáveis é uma das principais dificuldades, além dos custos elevado das obras e a burocracia nos processos são causas que dificultam a realização das reformas.	Planejamento financeiro adequado e de longo prazo, Melhora na gestão administrativa A adoção de tecnologias de gestão e a simplificação de processos	Limitação de expansão do Ensino superior, além de dificultar a atração de novos investimentos.	Realizar um planejamento rigoroso da obra, com avaliações técnicas detalhadas, utilização de EPIs, treinamentos adequados, e implementação de planos de contingência.
	Entregar o campus de Rurópolis	Atrasos na construção; Falta de materiais, condições climáticas desfavoráveis;	Operacional	Alta	Alta	As dificuldades logísticas e de transporte de materiais para a região, além de condições climáticas adversas, impactam a velocidade da obra. A escassez de recursos destinados à conclusão do campus tem sido um fator limitante	Adotar uma gestão financeira rigorosa, garantindo que os recursos destinados à construção do campus sejam utilizados de forma eficiente. Além disso, é importante estabelecer um cronograma bem estruturado e a adoção de uma metodologia de planejamento eficaz podem ajudar a evitar atrasos.	O atraso na entrega do campus de Rurópolis, prejudica a expansão do ensino superior e o atendimento às demandas educacionais da população local. Outra consequência é frustração da Comunidade Acadêmica, em relação ao cumprimento de promessas institucionais.	A criação de comitês de monitoramento com representantes da UFOPA, e da comunidade local pode garantir que todos os processos sejam acompanhados de perto. Isso pode ajudar a identificar problemas mais rapidamente e implementar soluções adequadas.
	Entregar o prédio de Oximimá	Problema com empreiteiras, insatisfação da comunidade local;	Operacional	Alta	Alta	As dificuldades logísticas e de transporte de materiais para a região, além de condições climáticas adversas, impactam a velocidade da obra. A escassez de recursos destinados à conclusão do campus tem sido um fator limitante	Adotar uma gestão financeira rigorosa, garantindo que os recursos destinados à construção do campus sejam utilizados de forma eficiente. Além disso, é importante estabelecer um cronograma bem estruturado e a adoção de uma metodologia de planejamento eficaz podem ajudar a evitar atrasos.	O atraso na entrega do campus de Oximimá, prejudica a expansão do ensino superior e o atendimento às demandas educacionais da população local. Outra consequência é frustração da Comunidade Acadêmica, em relação ao cumprimento de promessas institucionais.	A criação de comitês de monitoramento com representantes da UFOPA, e da comunidade local pode garantir que todos os processos sejam acompanhados de perto. Isso pode ajudar a identificar problemas mais rapidamente e implementar soluções adequadas.
Ampliar e consolidar a infraestrutura física da UFPA	Entregar o prédio de Obidos,	Falta de materiais, condições climáticas desfavoráveis e problemas com empreiteiras;	Estratégico	Muito Alta	Alta	Problemas na contratação de mão de obra (pelas empresas contratadas), atraso na entrega de materiais e equipamento devido a logística,;	Realizar um processo licitatório detalhado, avaliando não apenas o preço, mas também a capacidade técnica e financeira das empreiteiras.	Pode ocorrer atraso na oferta de cursos e serviços Educacionais. O atraso na entrega pode afetar diretamente a capacidade da UFOPA de oferecer cursos e atender à demanda de estudantes, prejudicando a educação na região.	Implementar um sistema de fiscalização constante da obra, com visitas regulares dos engenheiros e da equipe de gerenciamento da UFOPA, é essencial para garantir que o trabalho da empreiteira siga as especificações e os prazos. Além disso, é importante que a universidade tenha uma equipe técnica capaz de realizar vistorias e identificar problemas com antecedência.
	Adequar o NTH,	Falta de adequações específicas que envolvem tecnologias avançadas, elevando custos e prazos.	Estratégico	Muito Alta	Alta	Problemas na execução do Projeto, atraso na obra devido a falta de mão de obra qualificada e dificuldade logística ou falta de coordenação dos serviços.	É essencial ter um plano de contingência preparado para lidar com imprevistos. Isso pode incluir a alocação de recursos extras, a revisão do cronograma de execução e o planejamento para situações emergenciais, como mudanças inesperadas no projeto	Comprometimento da qualidade da obra. Atraso na oferta de cursos devido a não entregar do NTH no prazo pactuado. Aumento da insatisfação dos discentes, docentes e de toda a comunidade acadêmica.	Estabelecer uma equipe de fiscalização interna da UFOPA para monitorar o andamento das obras e garantir que as etapas sejam cumpridas conforme o planejado. A fiscalização constante pode identificar problemas de execução e permitir correções rápidas, evitando grandes atrasos ou retrabalho
	Remanescente de Juruti,	Dificuldades logísticas; Transporte de materiais para áreas remotas pode encarecer o processo;	Comunicação e Informação	Alta	Alta	Falta de recursos ou a liberação de verbas de maneira parcelada ou tardia. A UFOPA pode enfrentar dificuldades em receber o montante necessário para concluir a obra no tempo estipulado. Além disso, questões logísticas e de transporte de materiais, também podemos destacar que remanescente está localizado em uma região que pode enfrentar dificuldades logísticas, como a escassez de transporte adequado para materiais de construção.	Adotar uma gestão financeira rigorosa, que compreenda uma previsão orçamentária realista. Além disso, é essencial o acompanhamento contínuo da liberação de recursos e da alocação de verbas de maneira eficiente.	Prejuízos para a comunidade Acadêmica; aumento dos custos.	Realizar uma avaliação de riscos abrangente, identificando possíveis obstáculos e criando estratégias para superá-los.
	Entrega o prédio do BMT3,	Definição e aprovação de proposta pelo usuário gerando atraso na adequação;	Comunicação e Informação	Média	Alta	Mudança na definição das propostas pelo usuário	Documento de Aceite de Proposta	Dificulta que o usuário peça alterações frequentes	Reunião de alinhamento e ciência das definições às chefias imediatas
	Entrega o prédio BMT 4,	Definição de ocupação; orçamento, atraso na licitação;	Comunicação e Informação	Média	Alta	Mudança na definição das propostas pelo usuário	Documento de Aceite de Proposta	Dificulta que o usuário peça alterações frequentes	Reunião de alinhamento e ciência das definições às chefias imediatas
	Entregar os Refeitórios dos campi,	Falta de orçamento;	Financeiro/Orçamentário	Alta	Alta	A falta de recursos financeiros adequados e estáveis é uma das principais dificuldades, além dos custos elevados das obras e a burocracia nos processos são causas que dificultam a realização das reformas.	Planejamento orçamentário eficiente; Gestão e acompanhamento contínuo.	Aumento de custos para os alunos, Desmotivação e insatisfação;	Caso a obra não seja concluída a tempo, a UFOPA pode considerar a terceirização dos serviços de refeitório
	Reforma do BSE;	Necessidade de reforço estrutural pode aumentar o escopo da reforma;	Financeiro/Orçamentário	Alta	Alta	A falta de recursos financeiros adequados e estáveis é uma das principais dificuldades, além dos custos elevado das obras e a burocracia nos processos são causas que dificultam a realização das reformas.	Planejamento adequado; elaboração de cronograma realista; realizar um estudo prévio da condição atual do BSE, para identificar quaisquer questões técnicas que possam impactar a reforma	Prejuízo para a qualidade de Ensino e Pesquisa; insatisfação de Estudantes e Docentes.	A instituição pode ajustes no projeto, além disso, pode ser realizado uma revisão do cronograma de obra
	Reforma do bloco 20 (moçoário - DCE);	Indefinição, por parte dos usuários, sobre proposta que melhor atende a necessidade;	Comunicação e Informação	Baixa	Média	Mudança na definição das propostas pelo usuário	Apresentar propostas de acordo com a finalidade do espaço	Otimizar o tempo do arquiteto	Encaminhar propostas para decisão de gestão superior
	Reformar o RU;	Necessidades específicas; Atualizações podem exigir maior esforço para atender a uma grande	Estratégico	Alta	Alta	Exigências de segurança alimentar e sanitária; acessibilidade e inclusão social;	Estudo de viabilidade antes de iniciar a reforma.	Prejuízo para a qualidade da alimentação e bem-estar dos Estudantes e dos usuários	Adaptação gradual e revisão constante do cronograma.

	Criação de rotas acessíveis das zonas 01,02,03 e 04;	Normativo; diretriz ABNT;	Imagem	Baixa	Alta	Para atendimento da normativa é preciso atentar pra diversas especificações que demandam mais tempo na elaboração do projeto e execução	Estudar e discutir proposta	Atendimento dos requisitos da norma	Equipe do projeto e da execução trabalhar de forma alinhada
	Adequação do 2º pavimento do bloco Modular de Juri;	Falta de orçamento; acidente com trabalhadores; treinamento.	Financeiro/Orçamentário	Alta	Alta	As dificuldades logísticas e de transporte de materiais para a região, além de condições climáticas adversas, impactam a velocidade da obra.	Elaborar um planejamento de obras detalhado, levando em consideração todas as etapas, prazos, e recursos necessários, evitando surpresas no futuro	Pode ocorrer a interrupção de atividades acadêmicas e administrativas e atrasos em programas acadêmicos e pesquisa.	Adaptação do projeto inicial para reduzir custos e viabilidade técnica. Além disso, é fundamental estabelecer um sistema de acompanhamento contínuo das obras.
	Construção da Unidade de Alter do Chão;	Dificuldade de logística	Operacional	Alta	Alta	Escassez de fornecedores locais; logísticas e transporte de materiais para a região.	Planejamento logístico detalhado	Atrasos na execução da obra, aumento de custos.	Ajustes no cronograma para minimizar os riscos de atraso na entrega da obra
	Reforma do Prédio da Arqueologia;	Delimitação orçamentária, adequação do projeto arquitetônico;	Financeiro/Orçamentário	Média	Média	Burocracia e processos administrativos lentos, problemas de planejamento e diagnóstico.	Elaborar um planejamento detalhado, levando em consideração todos os aspectos técnicos, financeiros e logísticos envolvidos.	Impacto nas Atividades Acadêmicas e de Pesquisa: Aumento dos Custos e Desperdício de Recursos; Desconforto para os Usuários do Prédio.	Ajustar o cronograma para minimizar os impactos na conclusão da reforma.
	Ampliação do Bloco 04 – zona 01 unidade Tapajós projeto manivã;	Integração ao projeto existente inadequado; sobreposição de área de pesquisa com o viveiro existente.	Financeiro/Orçamentário	Alta	Alta	A ausência de um planejamento detalhado e eficiente para a ampliação pode dificultar a implementação do projeto. Mudanças nas normas técnicas de construção ou nas regulamentações locais e federais. A área em questão é conflituosa dada a expansão e a existência de viveiro com experimentos, muito próximos	Estabelecer planejamento detalhado que contemple todas as fases da obra, com cronograma claro, definição de prazos e alocação de recurso, realocação de viveiro existente para a Unidade Santana	O atraso na conclusão da ampliação do Bloco 4, da Zona 01 da Unidade Tapajós, pode afetar diretamente as atividades acadêmicas e administrativas da UFOPA, prejudicando a expansão do campus e a realização de atividades acadêmicas como aulas, cursos e eventos.	Ajustar o cronograma para minimizar os impactos no andamento do projeto.
	Instalar equipamento de proteção coletiva das edificações da Ufopa;	Alto custo, ausência de treinamento;	Financeiro/Orçamentário	Muito Alta	Muito Alta	A escassez de recursos financeiros; Infraestrutura Inadequada. Ademais, a falta de um planejamento de segurança integrado e a ausência de um diagnóstico completo das necessidades de proteção nas edificações da UFOPA	Realizar um planejamento de segurança detalhado e um diagnóstico das necessidades de proteção nas edificações da UFOPA. Investir na capacitação de gestores e responsáveis pelas edificações.	Risco à vida das pessoas, dano patrimonial, multas e sanções legais. Além disso, a instituição pode ser processada por negligência em caso de acidentes.	Criar planos de contingência e treinar equipes para responder rapidamente em caso de falha na instalação de EPCs. Implementar sistemas de monitoramento contínuo para identificar riscos e falhas de segurança nas edificação
	Adequar os projetos de segurança de combate a incêndio da edificações.	Alto custo, ausência de treinamento, de orçamento.	Financeiro/Orçamentário	Alta	Alta	A falta de recursos orçamentários para implementar ou adequar os sistemas de segurança contra incêndio nas edificações da UFOPA. Desatualização ou inadequação do Projeto Inicial	Elaborar os projetos de acordo com as normas técnicas vigentes (como a ABNT, que trata da segurança contra incêndio em edificações), revisados periodicamente e adaptados às exigências legais. Isso inclui também a incorporação de novas tecnologias que aumentem a segurança, intensificação de formação de brigadistas	Risco à vida das pessoas, dano patrimonial, multas e sanções legais. Além disso, a instituição pode ser processada por negligência em caso de acidentes.	Instalar sistemas de monitoramento e alerta que possam detectar incêndios de forma precoce, como detectores de fumaça, e enviar alertas automáticos às equipes de segurança
	Transferir viveiro da Zona 05 para a unidade de Santana.	Perda de mudas durante o transporte	Ambiental	Baixa	Média	Melhor infraestrutura acadêmica e técnica na UFOPA-Santana	Planejamento logístico	Perda de mudas, redução temporária da produção e impacto ambiental local	Planejar transporte com veículo adequado, caixas ventiladas e irrigação leve.
Modernizar a infraestrutura para práticas esportivas e culturais	Implantar quadras de areia nos campi que ainda não possuem;	Falha na manutenção dos equipamentos e estruturas;	Operacional	Média	Média	Após a modernização, a falta de um plano de manutenção para os novos equipamentos pode reduzir a durabilidade e o desempenho das instalações.	Realizar campanhas de divulgação para ensinar à comunidade acadêmica a manusear constantemente os novos equipamentos e estruturas.	Prejudica o alcance dos resultados.	Estabelecer contratos de manutenção para os equipamentos.
	Entregar o Malocão;	Falta de mão de obra especializada;	Operacional	Baixa	Baixa	Mudanças no projeto original, falta de alinhamento entre os órgãos responsáveis.	Planejamento detalhado e antecipado e acompanhamento técnico constante.	Impactos na comunidade acadêmica, perda de credibilidade	Revisão de cronograma e replanejamento
	Entregar do espaço didático Mekdece;	Necessidade de atender normas técnicas.	Operacional	Baixa	Baixa	Desafios na contratação e execução de serviços, falta de comunicação entre as partes envolvidas.	Planejamento detalhado e realista, monitoramento constante. Além disso, deve se manter uma comunicação clara e eficiente entre todos os envolvidos no projeto	Atraso nas atividades e serviços acadêmicos, perda de credibilidade e confiança na gestão. Além disso, o atraso o a não entrega pode acarretar desperdícios de recursos públicos.	Ajuste do cronograma e acompanhamento rigoroso da qualidade dos serviços.
Criar e disponibilizar mapas dos campi	Implantar mapas visuais e táteis em todos os campi.	Custos de implementação elevados; erro na representação dos mapas.	Imagem	Média	Baixa	Independência; acessibilidade, segurança e inclusão social.	A implementação de mapa e táteis mapas podem ajudam a minimizar barreiras e promover a autonomia e a segurança desses indivíduos dentro do ambiente universitário.	Prejudica o alcance dos resultados.	Consultar especialista em acessibilidade.

